ANNO LXXIII — Quarta-feira — 3 de Novembro de 1897 — NUMERO 246

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Outubro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e 20 minutos da manhã de 31).

O Sr. Presidente da Republica por carta que escreveu ao marechal Machado Bittencourt, ministro da guerra, agradeceu-lhe os serviços que prestara, mandando louvar os generaes Arthur Oscar, Savaget, Silva Barbosa e Carlos Eugenio, commandantes dos corpos, officiaes e praças que serviram em Canudos.

Tambem pela mesma forma dirigio-se ao ministro da justiça mandando agradecer aos governadores e presidentes dos Estados que concorreram com os seus patrioticos auxilios para debellar o movimento de Canudos.

Igualmente agradeceu o Sr. Presidente da Republica ao general Cantuaria os serviços que prestara na ausencia do ministro da guerra.

— Publicou a convenção do partido glycerista a plata-fórma de apresentação dos seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Documento extenso, não tem toda via elevação de vistas, e até desce á impropriedade de phrases e ao emprego de palavras chulas.

— A Camara approvou a emenda que restabelece os Arsenaes de Guerra da Bahia, Recife e Pará; e occupou se em 3.ª discussão do orçamento do ministerio da marinha.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro, ás 6 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e 18 minutos da manhã de 31)

A approvação da emenda que restabelece os Arsenaes de Guerra da Bahia, Pernambuco e Pará foi votada por 60 contra 50.

Nessa occasião varios deputados proclamaram, que não querem economias nem votarão por augmento de impostos.

— Os convencionaes do partido republicano seguem no nocturno para S. Paulo onde vão assistir amanhã o banquete offerecido ao Dr. Campos Salles.

— No dia 15 de Novembro offerecerá o partido republicano federal um banquete ao general Glycerio.

— Continúa a despertar a attenção publica o phantasma das Larangeiras.

Mais de duas mil pessôas esperam a mulher n·gregada sem cabeça que deve hoje voltar em sua pereg inação.

—O deputado Ponce de Leon renunciou o respectivo mandato.

— A viuva do Dr. Fernando Ozorio pagou 39:500$000 aos medicos Benicio de Abreu e Rocha Faria pelo tratamento do marido.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro, á 1 hora e 30 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora e 52 minuda manhã do dia 2).

O banquete offerecido em S. Paulo ao Dr. Campos Salles realizou-se effectivamente no dia designado.

— Foi uma festa imponente no rigor da palavra pela concurrencia numerosa de senhoras e cavalheiros.

O Dr. Campos Salles leu por essa occasião um discurso, em que accentuou que o conselheiro Rosa e Silva é a força garantidora da victoria, e que o presidente é o chefe da nação e não de partido, fazendo questão fechada da Republica federativa.

Continuando. historiou o seu passado republicano, e assegura combater a regulamentação do art. 6.º da Constituição.

Partidario do regimen presidencial, promoverá o resgate do papel moeda, fiscalisará a arrecadação e alliviará os encargos do thesouro.

E' antiproteccionista.

Com referencia a politica estrangeira, será de intransigencia absoluta, altiva, em tudo quanto possa affectar á soberania nacional e integridade do territorio do Brazil.

— O Sr. Dr. Campos Salles passou o exercicio da presidencia do Estado de S. Paulo ao Dr. Peixoto Gomide; e declarou que, depois de eleito, visitará os Estados.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 15 minutos da noite).

No banquete de S. Paulo o Dr. Rubião Junior fez eloquente brinde em nome da commissão ao Dr. Campos Salles, que agradecendo, saudou com muitos elogios o conselheiro Rosa e Silva; e em seguida expoz longo, bem elaborado e substancioso programma politico.

O Dr. Rosa e Silva fallou já em hora adiantada da noite, não podendo por isso os jornaes publicar hoje o seu brinde ao presidente da Republica. No entretanto, telegramma para o *Paiz* falla delle em termos lisongeiros.

Consta, porèm, ter sido peça notavel, entrecortada de applausos, em todos os circulos, em toda a imprensa.

São lisongeiramente commentados o manifesto e os brindes.

— Não houve hoje sessão na Camara.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 e 10 minutos da noite).

Nem a Camara, nem os bancos funccionaram hoje.

— Em reunião do ministerio tratou se das promoções no exercito e da reversão ao serviço activo dos militares amnistiados,

Foi concedido *exequatur* ao Sr. Benjamin Clark, nomeado consul norte-americano nesse Estado.

— Telegrammas de Montevidéo noticiam, que o Dr. Silveira Martins desmente, que houvesse invasão federalista no Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro 2 de Novembro, ás 5 horas e 58 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 30 minutos e entregue ás 7 horas e 51 minutos da noite).

Segue com destino aô Para no dia 17 o Dr. Lauro Sodré.

— Apezar da chuva que cahia, grande foi a concurrencia aos cemiterios em piedosa romaria áquellas necropoles que tantos saudades encerram.

O tumulo do Marechal Floriano estava coberto de corôas.

— Esta madrugada deu se na estação Morsing choque dos trens nocturno e de carga.

Ficaram muitas pessôas feridas gravemente e as machinas foram despedaçadas.

— O «Diario Official» já publicou o edital de arrendamento das ferro vias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1897

Uma conferencia no Rio

Em uma conferencia no Rio de Janeiro, o Sr. Conselheiro Lourenço de Albuquerque occupou-se com o difficil assumpto das finanças brazileiras; adversario do regimen estabelecido a 15 de Novembro, o conferencionista poz de parte a nuvem que o separa da actualidade politica do paiz, collocou-se no ponto de vista exclusivo do assumpto, e exprimio com franqueza o que lhe pareceu ser favoravel ou desfavoravel aos interesses geraes do paiz na relatividade das circumstancias, nas particularidades da nossa situação financeira.

Alvejando prestar o seu concurso para melhorar as difficuldades que se nos antolham, elle apreciou quaes os meios mais certos ou proprios com que se pode ou deve contar para superal-as, ou ao menos reduzil-as aos seus precisos limites. Confirma mais ou menos o que sobre o assumpto temos dito, ou antes aquillo de que já se tem cogitado como medidas indispensaveis, a reducção de despezas e a creação de novos impostos.

Todos declamam que os contribuintes acham-se por demais onerados; porém, infelizmente, a ausencia absoluta de outro meio, não permitte esquecer o augmento das contribuições.

Ha necessidade indeclinavel de fazer augmentar a renda federal.

Como se podia proporcionar este augmento, quaes os meios mais razoaveis para obtel-o, e é n'isso que consiste toda a difficuldade, foi o que não foi enunciado no resumo do discurso do Sr. Conselheiro Lourenço de Albuquerque, de que temos noticia.

A sua opinião é contraria ao augmento dos impostos aduaneiros, considera-o prejudicial, e aconselha mesmo a reducção. Entretanto são estes impostos que fazem a quasi totalidade da renda federal.

As rendas augmentarão, disse o conferencionista, com a reducção dos impostos aduaneiros. Que ellas não decresçam, pode-se admittir como excellente hypothese, como cousa provavel; mas que augmentem, e de modo a prestar e o contingente de que se necessita com o augmento do imposto, é que é realmente difficil.

A importação não deve ser gravada com onus superiores aos que já tem; isso é o que parece mais ou menos fóra de duvida ou geralmente acceito, salvo um ou outro artigo por excepção, como objectos de luxo, o alcool.

O conferencionista combateu o imposto de capitação, lembrado pelo Sr. Ministro da fazenda no seu relatorio; contra este imposto consideramos apenase xistirem difficuldades praticas para a sua arrecadação sendo elle uma taxa fixa, onerosa para uns, e para outros de insignificante valor; elle só daria o resultado que a natureza das cousas permittem; aquelles para quem fosse oneroso, não pagal-o-iam.

Acceitará o Sr. Conselheiro Lourenço de Albuquerque o imposto sobre a renda? A elle não referio-se.

Ora eram estas as tres especies de contribuições de que tem-se cogitado n'estes ultimos tempos; é forçoso confessar que excluindo-as, não se descobrirão facilmente novas fontes de renda.

Approvou o conferencionista o augmento da tarifa das estradas de ferro, que haviam soffrido o abatimento de 50 % em proveito do café, assucar e outros productos, e do mesmo modo a elevação das taxas de telegrammas, achando que as postaes devem ser mantidas.

O augmento de rendas dos telegraphos apenas chegará para que illimine-se o deficit annual d'este serviço, e do mesmo modo a suppressão dos 50 % em favor dos transportes de certas mercadorias nas estradas de ferro attenuará o deficit d'estas, que subsistirá todavia se grandes córtes não forem feitos nas despezas do custeio. D'onde resulta que muito longe ainda fica-se do equilibrio orçamentario, sem que recursos de maior monta venham ser empregados.

Combate o Sr. Conselheiro Lourenço de Albuquerque o papel-moeda inconversivel; a elle attribue a causa primordial dos nossos males, mas duvida muito do resgate, dizendo que é de temer mesmo uma nova emissão.

Achamos-nos de perfeito accordo com estas ideias, e por vezes mesmo temos enunciado-as.

A deficiencia das rendas em face das despezas não permittirá de modo algum o resgate de parte do meio circulante. Ou córtes profundos nas despezas, ou a bancarota, foram as ultimas palavras do Sr. Lourenço de Albuquerque.

Mas as circumstancias impõem uma tal contingencia; o córte das desp zas, por mais longos que sejam, não fazam-na desapparecer.

O augmento da receita do estado para isso é indispensavel; é preciso novos impostos, e isso não ficou indicado pelo autor da conferencia, e é este ponto capital, o eixo de toda a questão. E' este o estreito e tortuoso caminho fóra do qual não póde descobrir-se o mar largo.

Todos os calculos estão feitos, com um só dos factores não chega-se á solução do problema.

O novo anno financeiro já concluio o seu primeiro trimestre, entretanto os recursos para resolver todas estas difficuldades ainda não foram proporcionados, e o orçamento ao menos não foi ainda votado. O governo precisa que o Congresso o auxilie, não perdendo o precioso tempo em discussões politicas.

Se todos attentassem para a importancia do assumpto capital da actualidade, por certo já estariam encaminhados os meios com que se podesse occorrer ás exigencias da situação financeira; o orçamento já teria traçado as linhas principaes em cujos limites ella seria attenuada, modificada em sentido mais lisongeiro.

Mas entre as finanças e a politica ha um divorcio difficil de desapparecer.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Por decretos de 19 de Outubro foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco:

Municipio de Agua-Preta

8.ª brigada de infanteria—coronel commandante, João Corréa Accioly Lins.

22 batalhão de infanteria

Tenente-coronel commandante, Pedro Miliano da Silveira Lessa;
Major-fiscal, Antonio Evaristo de Leão
Capitão-ajudante, Manoel Leoncio de Mello;
Tenente-secretario, Minervino Heleodoro Calado;
Tenente quartel-mestre, Sebastião Francisco de Mello.
1.ª companhia — capitão, João Thomé Lins;
Tenente, Herculano Bermito Lins;
Alferes, José Thiago Evaristo de Leão.
2.ª companhia— capitão, Legarião Benicio de Luna Freire;
Tenente, Francisco Lins Siqueira Cavalcanti;
Alferes, Marcelino de Barros Lessa.
3.ª companhia—capitão, Josué de Barros Lins Wanderley;
Tenente, Manuel Ermirio Fernandes Pinto;
Alferes, Belmiro Ceciliano Calado.
4.ª companhia—capitão, Manoel Juvencio Calado;
Tenente, José Augusto Fernandes Pinto;
Alferes, Etelvino Corrêa Pessôa de Mello.

23 batalhão de infantoria

Tenente-coronel commandante, Sebastião Santiago Ramos;
Major-fiscal, João Baptista Santiago Ramos;
Capitão-ajudante, José Ignacio Themudo;
Tenente-secretario, Pedro Ratio de Azevedo e Silva;
Tenente quartel-mestre, Manoel Pedro Ferreira de Mello.
1.ª companhia—capitão, Christovão José da Silva Lino;
Tenente, João Ignacio Lins;
Alferes, Theodosio José da Silva e Manoel Silverio de Amorim.
2.ª companhia—capitão, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti;
Tenente, Argemiro Leodegario de Senna Santos;
Alferes, Sergio Pessoa de Lage Cavalcanti e Manoel Francisco de Salles;
3.ª companhia—Capitão, Hugolino Coelho Cysne ro e Silva;
Tenente, Bemvindo Maciel da Costa;
Alferes, João Baptista Santiago Ramos Sobrinho e João Francisco Oceano da Silva.
4.ª companhia —capitão, Manoel Belmiro Duarte Coutinho;
Tenente, Florismundo Marinho de Azevedo;
Alferes, Francisco Borges da Costa Muniz e Alfredo Hermillo David Madeira.

8.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Domingos do Rosario Lins;
Major-fiscal João Xavier de Barros;
Capitão-ajudante, João Francisco Regis de Andrade;
Tenente-secretario, Manoel Francisco Calluête.
Tenente quartel-mestre, Pedro Ignacio Lins.
1.ª companhia — capitão, Francisco Izidoro Tito de Lima;
Tenente, João Baptista do Rego Maciel;
Alferes, João Mauricio Wanderley.
2.ª companhia— capitão, Joaquim Gonçalves Bastos;
Tenente, Generino Corrêa Pessôa de Mello;
Alferes, João Felix Gonçalves de Vasconcellos;
3.ª companhia, capitão, Manoel Monteiro de Gusmão;
Tenente, Jovino Theodoro Xavier de Carvalho;
Alferes, João Francisco Oceano da Silva;
4.ª companhia—capitão, Manoel Ferreira da Costa;
Tenente, Presciliano Brazileiro de Albuquerque;
Alferes, Joaquim Theodoro Ferreira da Costa.

Municipio de Cabrobó

123 batalhão de infanteria

1.ª companhia—capitão, José Soares de Novaes;
Tenente, Mariano Pires do Nascimento;
Alferes, Manoel Querino de Sá e Isbello de Sá Padilha;
2.ª companhia—capitão, Leocadio Gonçalves Sepulveda;
Tenente, Antonio Alves de Souza;
Alferes, José Verissimo de Mattos e Saturnino Lopes de Araujo.
3.ª companhia—capitão, Salustiano Rodrigues Lima;
Tenente, José Firmino de Novaes;
Alferes, Pantaleão Gonçalves Torres e Martinho Alves Corrêa.
4.ª companhia—capitão João Francisco de Sá;
Tenente, Francisco José do Nascimento;
Alferes, José Francisco de Sá e Francisco Henrique Pires da Silva.

124 batalhão de infanteria

1.ª companhia—capitão, Manoel Gonçalves Torres;
Tenente, Alexandre Alves de Souza;
Alferes, José Alves da Silva e Pedro Eufrasio da Silva.
2.ª companhia—capitão, José Moreira da Silva;
Tenente, Quirino de Sá;
Alferes, Antonio Moreira da Silva e Miguel Alves de Souza.
3.ª companhia— capitão. Estanisláo Lins Bione;
Tenente, Joaquiz Alves Crateú;
Alferes, Antonio Paes Landim e Raymundo Alves Crateú Netto.
4.ª companhia—capitão, Joaquim Rodrigues da Peixão;
Tenente, José Jacintho de Sá;
Alferes, Ovidio Gonçalves Torres e Joaquim Gonçalves Torres.

74º batalhão da reserva

Capitão-ajudante, Ernesto Pereira de Amariz;
Tenente secretario, Nicodemos Querino de Sá.
1ª companhia—Capitão, Manoel Joaquim Netto;
Tenente, Antonio Rodrigues da Costa;
Alferes, José Ribeiro da Silva e Sergio Gonçalves Torres.
2ª companhia—Capitão, José Paes Landim;
Tenente, João Florentino Cavalcanti;
Alferes, João Gonçalves dos Santos e Antonio Lins de Jesus.
3ª companhia—Capitão, Marianno Pires da Silva;
Tenente, Manoel Barreto do Nascimento;
Alferes, David Pereira da Silva e Sebastião Nunes Nogueira.
4ª companhia—Capitão, David Gonçalves Torres;
Tenente, João Nunes de Barros;
Alferes, Sebastião José da Silva Barros e Laurindo Leite de Azevedo.

Municipio de Salgueiro

Commando-superior

Major ajudante de ordens—Joaquim Gomes Coimbra;
Major quartel-mestre, Pedro Nogueira Filgueira Sampaio.

125º batalhão de infantaria

Tenente-Coronel commandante, Aureliano Lopes de Barros;
Capitão-ajudante, Antonio Menandro Filgueira;
Tenente secretario, Soler Lins Funes;
Tenente quartel-mestre, Bento Ferreira de Andrade.
1ª companhia—Capitão, José Gomes de Sá;
Tenente, Galdino Rego Pessoa de Mello;
Alferes, José Pereira da Silva e José Lopes da Silva.
2ª companhia—Capitão, Benjamin Otton Soares;
Tenente, Joaquim Leandro Ferreira da Cunha;
Alferes, Joaquim Vicente Mathias Dantas e Ernesto Elyseu de Vasconcellos.
3ª companhia—Capitão, Antonio Filgueira Sampaio;
Tenente, Veremundo Antonio Joaquim Soares;
Alferes, Joaquim Mathias Dantas Filho e João Pedro da Rocha.
4ª companhia—Capitão, Urbano Gomes de Sá;
Tenente, Josino Severiano da Silva Dodó;
Alferes, José Menandro Filgueira e Francisco Elyseu de Vasconcellos.

126º batalhão de infantaria

Capitão-ajudante, Manoel Elementino Bezerra de Albuquerque;
Tenente secretario, Bellarmino Gomes de Sá Rodrigues;
Tenente quartel-mestre, Raymundo Santos e Silva.
1ª companhia—Capitão, José Lopes da Silva Barros Duperson;
Tenente, Antonio Elyseu de Vasconcellos;
Alferes, Gregorio Pereira de Souza e José de Martins.
2ª companhia—Capitão, João da Cruz Neves;
Tenente, João Baptista Pereira Angelin;
Alferes, João Angelin de Amarantho e João Pereira de Barros.
3ª companhia—Capitão, Ignacio Alves de Sá;
Tenente, Manoel Mathias Ferreira Dantas;
Alferes, José Fernandes Lima e Francisco Alves de Gondim Lustosa.
4ª companhia—Capitão, José Victorino de Barros e Silva;
Tenente, Porfirio Rodrigues Carrapateira;
Alferes, José Gonçalves da Cruz e Antonio Luiz de Marins.

75º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Vicente Mathias Dantas;
Major-fiscal, João Leonidas da Cruz;
Capitão-ajudante, Antonio Luiz da Silva Bento;
Tenente secretario, Pedro Xavier de Sá;
Tenente quartel-mestre, Antonio Ricorti Braga.
1ª companhia—Capitão, Manoel Leonidas da Cruz;
Tenente, Francisco Xavier da Cruz;
Alferes, José Gomes dos Santos e João Gomes de Sá.
2ª companhia—Compitão, Joaquim Ignacio da Cunha;
Tenente, Marcolino Pedro da Rocha;
Alferes, João Elias Ferreira da Cunha e Francisco Angelino da Silva.
3ª companhia—Capitão, Pedro Barbosa da Cruz;
Tenente, Manoel Joaquim Leite da Silva;
Alferes, Antonio Pereira da Cruz e Antonio Mathias Ferreira Dantas.
4ª companhia—Capitão, Braz Pereira de Souza;
Tenente, Joaquim Mathias Dantas;
Alferes, Miguel de Barros da Silveira e Alvino Barbosa da Cruz.

Municipio de Ouricury

Commando superior

Major-ajudante de ordens Reinaldo da Silva Villas-Boas;
Major quartel-mestre, Joaquim Rodrigues de Santiago Junior;
Major secretario geral, Braulo Correia da Cunha.

77º batalhão da reserva

Major-fiscal, Evaristo Baptista do Hollanda.

Municipio de Tacaratú

Commando superior — Tenente-coronel chefe de estado-maior, Sergio Gomes de Lima e Sá;
Major quartel mestre, José Cavalcanti de Albuquerque;
Major-secretario, Innocencio Corrêa Lima;
Majores-ajudantes de ordens, Odilon de de Mello Falcão e Innocencio Gomes Lima.

121 batalhão de infanteria

Tenente-coronel-commandante, Coriolano de Araujo Lima;
Major-fiscal, Firmino Rodrigues Pereira;
Capitão-ajudante, Pedro Gomes de Menezes;
Tenente-secretario, José Cavalcante de Albuquerque Filho;
Tenente-quartel-mestre, Affonso Celso de Oliveira,
1ª companhia—Capitão, Joaquim Conrado de Souza Lima;
Tenente, Manoel Basilio do Nascimento;
Alferes, Antonio Joaquim do Nascimento e Manoel Gomes Corrêa Lima.
2ª companhia—Capitão, Aureliano Gomes de Menezes;
Tenente, Francisco Felix de Sant'Anna;
Alferes, João Antonio de Andrade e José Felix de Sant'Anna.
3ª companhia—Capitão, Antonio Martins Cavalcante;
Tenente, José Luiz Ferreira;
Alferes, Manoel Alves de Souza e Raymundo Luiz Ferreira.
3ª companhia—Capitão, Angelo Gomes Lima;
Tenente, Joaquim Delgado Torres;
Alferes, Antonio Nery Feitosa e Balbino Freire da Silva.

122º batalhão de infanteria

Tenente-coronel commandante, Candido Fernando da Silva Tavares;
Capitão-ajudante, Pedro Gomes de Souza Lima;
Tenente-secretario, Cicero Cidrão Torres;
Tenente-quartel-mestre, Jonathas Octaviano Corrêa do Sá.
1ª companhia—Capitão, José Gomes de Souza Lima;
Tenente, Joaquim Marques de Sá;
Alferes, Luiz Alves Brandão e José Rodrigues de Medeiros Chaves.
2ª companhia—Capitão, José Gonçalves de Araujo;
Tenente, Francisco Porfirio Brandão;
Alferes, Manoel Corrêa Gaya e Honorio Benevides de Jesus.
3ª companhia—Capitão, Alexandre Gomes de Menezes;
Tenente, Manoel Pedro Cavalcante;
Alferes, João Luiz de Souza e Manoel Fausto Feitosa.
4ª companhia—Capitão, Antonio Benigno de Souza Ferraz;
Tenente, José Gonçalves Corrêa Lima;
Alferes, Manoel Antonio de Jesus e Manoel Xavier de Sá.

73º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Ignacio Gomes Lima;
Major-fiscal, Guilherme Rodrigues Lima;
Capitão-ajudante, José Manoel Pedralina;
Tenente-secretario, Vicente Gomes de Souza Rocha;
Tenente quartel-mestre, José Gomes de Sá.
1ª companhia—Capitão, Manoel Gomes de Souza Lima;
Tenente, Manoel Francisco do Nascimento;
Alferes Augusto Pereira de Araujo e Manoel Nunes de Souza.
2ª companhia—Capitão, Manoel Francisco Maita.
Tenente José Luiz Lubambo;
Alferes Pedro de Alencar Brandão e Antonio Duque de Araujo.
3ª companhia—Capitão, José Manoel da Silva;
Tenente, Alexandre Gomes Barbosa;
Alferes, Jovino Martins Gomes de Sá e Pedro Francisco Souto.
4ª compshia—Capitão, Pedro Toscano Pequeno;
Tenente, João Coelho Cavalcante;
Alferes, Antonio Alves Brandão e Maximino Rodrigues de Almeida.

MINISTERIO DA FAZENDA

Por decreto de 18 do mez findo foram nomeados:

Ernesto de Seixas Duarte, Luiz Coelho Filho e Luiz Segundo Bezerra da Trindade para os lugares de 4.º escripturarios da Alfandega do Estado do Pará;

Alberico de Souza Campos para o lugar de 4.º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul;

Auto da Silva Fontes para o lugar de 4.º escripturario da Alfandega da cidade do RioGrande, Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram exonerados Joaquim Araujo Domingues Carneiro, do lugar de 4.º escripturario da Alfandega de Macahé. Estado do Rio de Janeiro, e Angelo Monte, do lugar de 3.º escripturario do Estado do Pará, por não ter se apresentado á sua repartição dentro do prazo que lhe foi marcado.

Por decretos de 21 do mesmo mez:

Foi nomeado o 3 escripturario da extinta Thesouraria da Fazenda do Estado da Bahia Antonio Pedro da Silva Junior para o lugar do 3.º escripturario da Alfandega do mesmo Estado.

Foram removidos, a pedido, o 1.º escripturario do Thesouro Federal Antonio Leonardo Menezes Amorim para o lugar de chefe de secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, Manoel Leite Pereira Bastos para o lugar de 1.º escripturario do Thesouro Federal.

MINISTERIO DA MARINHA

Por portarias de 19 de Outubro, fo exonerado o capitão-tenente João Pereira Leite do cargo de capitão do porto do Estado da Parahyba do Norte, sendo nomeado para substituil-o o 1. tenente reformado Luiz Manoel Gonçalves.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Ao Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, juiz do Superior Tribunal de Justiça.—Agradecendo-vos a communicação que me fizestes em officio de 25 deste mez, de terdes em 22 do corrente assumido o exercicio do cargo de presidente des-

MUTILADO

se tribunal, para o qual fostes eleito na mesma data, cabe-me retribuir-vos os protestos de estima e alta consideração que me apresentastes no mencionado officio.

Expediente do Dr. Director

Edital:

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Aguas Bellas, vago por morte do serventuario vitalicio Lourenço Pinheiro da Costa.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital:

O Doutor Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz de direito do municipio de Aguas Bellas em virtude da lei etc.: Faz saber que se acha em concurso o officio de 2º Tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do Civel, crime e execuções civeis deste municipio, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1831 e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Lourenço Pinheiro da Costa, convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia do referido officio a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores, e acompanhados do exame de sufficiencia do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito os obrigações do art. 9º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em Direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar o pretendente ser maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital. Villa de Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897.

Eu, João Corrêa Filho, escrivão interino do Jury o escrevi, Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

Está conforme o original, dou fé.
O escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

—

Certifico que hoje ás 10 horas da manhã e na porta da Intendencia desta villa, lugar mais publico, affixei o edital de que extrahi a presente cópia.

O referido e verdade, dou fé.
Aguas-Bellas, 14 de Outubro de 1897;
O Escrivão interino do Jury,
João Correia Filho.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do Corpo de Policia.—A vista do que representastes em officio n. 2091 de 25 do corrente, recommendo-vos que mandeis excluir do estado effectivo do batalhão de infantoria Estadoal, o soldado Bernardino José de Mello, que se acha processado no municipio de Canhotinho, cumprindo que continue elle preso no mesmo municipio, á disposição da autoridade judiciaria competente.

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações que acompanharam o vosso officio n. 400 de 22 do corrente, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga a Companhia Pernambucana de Navegação a importancia de 582$800 que lhe é devida, conforme a conta e documentos juntos, de passagens concedidas, por conta do Estado, nos mezes de Outubro e Novembro de 1896.

Ao mesmo—De accordo com a informação annexa ao vosso officio n. 388, de 21 do corrente, mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga a Luiz Antonio Chaves Campos, a importancia de 72$ que lhe é devida, pelos alugueis da casa que servio de quartel do destacamento policial em Afogados de Ingazeira nos mezes de Janeiro a Junho do corrente anno, para o que vos remetto o attestado junto.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação, em officio n. 393, de 22 do corrente, mandai escripturar no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga a Companhia Pernambucana de Navegação a importancia de 3:339$059 de que tratam as dez contas e documentos juntos, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado nos mezes de Janeiro a Abril e de Julho a Agosto de 1896.

— Ao mesmo—Pela verba do art. 2º § 1º n. 45, da lei do orçamento vigente, mandai pagar a D. Marcionilla Barros de Figueiroa Faria, a quantia de 70$ que lhe é devida pelo aluguel da casa de sua propriedade, que no districto da Torre serve de quartel, relativa aos mezes de Agosto e Setembro proximo findo a razão de 3$ $ por mez. —Communicou-se ao Dr. questor.

— Ao mesmo.—Transmittindo as tres contas na importancia de 893$000, apresentadas por Manoel Gonçalves Agra, proveniente de despezas com o enterramento de praças do 1.º batalhão, de Outubro de 1895 a Novembro do anno proximo passado, do 2.º e cavallaria, de Julho a Novembro do mesmo anno, recommendo-vos que mandeis escripturar, afim de ser opportunamente paga, sómente a importancia de.... 874$000, por dever-se deduzir da segunda das referidas contas, a de 19$000, cujo pagamento corre pelos cofres do municipio da capital, visto referir-se a praça da respectiva guarda Manoel Bezerra Barbosa, então addida ao 2.º batalhão, e que se menciona com o nome de Miguel Bezerra Barbosa.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 19, da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Manoel Gonçalves Agra, a importancia de 300$000, que se acha escripturada, conforme consta da informação prestada por essa Directoria, em o officio n. 923, de 29 de Dezembro do anno findo, proveniente de despezas no exercicio de 1895 a 1896 com o enterramento de praças dos tres batalhões de infanteria então existentes.

— Ao mesmo.—Mandai escripturar, afim de ser opportunamente paga a Santa Casa de Misericordia, a importancia de 513$000, que despendeu com o enterramento de praças do 1.º e 2.º batalhões de infanteria e de cavallaria, de Dezembro de 1896 a Janeiro do corrente anno, conforme as contas e documentos juntos.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Aos Srs. Membros da junta de alistamento militar do 1.º districto do municipio de Gameileira.—Sciente pelo officio de 20 do corrente, de haverdes concluido os trabalhos do alistamento militar a vosso cargo, cabe-me agradecer-vos o zelo que assim revelastes pelo serviço publico.

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 27 de Outubro de 1895

Officios:

Ao vice-presidente do Estado de Sergipe.—Accusando o recebimento de vosso officio circular de 11 do corrente, felicito-vos por haverdes assumido o governo desse Estado.

— Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—Em resposta ao vosso officio n. 241, de 20 do corrente, em que reclamais a entrega das chaves do proprio estadoal construido no municipio de Petrolina para as escolas, envio-vos cópia do officio n. 310, de 25 do mesmo mez, do Director Geral da Secretaria da Industria, no qual verifica-se a remessa das alludidas chaves ao delegado do ensino daquelle municipio.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Respondo vosso officio n. 393, de 21 do corrente declarando que o calculo da importancia devida a professora da cadeira do povoado Jaqueira, Carolina Militano de Carvalho, deve ser feito de accordo com a quota marcada na tabella em vigor para as escolas de 3.ª entrancia.

Expediente do Director

Officio:

Ao Presidente e Membros do Concelho Municipal do Altinho.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda agradecer-vos as felicitações que dignastes de enviar-lhe em officio de 16 do corrente, pelo termino da lucta civil nos sertões da Bahia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 21 do corrente.

Compareceram 35 senadores.

Não houve expediente nem pareceres.

Na ordem do dia foi approvado em terceira discussão, e sem debate, o projecto n. 21, dispondo sobre exames, no proximo futuro anno, dos ex-alumnos das escolas militares da Republica.

Levantou-se a sessão, designando-se para ordem do dia trabalhos de commissões.

— Tendo comparecido no dia 22 apenas 17 senadores, não houve sessão.

A ordem do dia é a seguinte:

Segunda discussão do projecto n. 22, dispondo sobre o periodo das ferias forenses;

Segunda discussão da proposição da Camara n. 35, prohibindo a importação e fabrico de rotulos que se prestem á fabricação de bebidas e quaesquer outros productos nacionaes, com o fim de serem vendidos estes como se fossem estrangeiros;

Discussão unica do parecer n. 126, indeferindo a pretenção de Manoel José Vieira, continuo aposentado do Archivo Publico Nacional.

Foi presidida pelo Dr. Manoel de Queiroz a sessão de 23 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, não houve expediente nem pareceres.

Foi lida e approvada sem debate a redacção final do projecto abolindo as loterias, e da proposição sobre os exames dos ex-alumnos das escolas militares.

Passando-se á ordem do dia, entrou em segunda discussão o projecto do Senado n. 28, regulando as ferias forenses.

Oraram os Srs. Feliciano Penna, Fernando Lobo, Severino Vieira e Gonçalves Chaves, sendo afinal approvado um substitutivo da commissão de justiça e legislação, dando aos presidentes dos tribunaes competencia para dividirem estes em turmas e determinarem a substituição dos juizes singulares e membros do ministerio publico.

Foi approvada sem debate, em segunda discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 38, de 1897, que prohibe: importar e fabricar rotulos que se prestem á fabricação de bebidas e quesquer outros productos nacionaes com o fim de vender estes como se fossem estrangeiros; expôr á venda não só preparados pharmaceuticos sem a indicação da fabrica, nome do producto e o preço da venda, como mercadorias ou productos fabris nacionaes com rotulo em lingua estrangeira; commina as respectivas penas e dá outras providencias.

Foi dispensado o intersticio, a pedido do Sr. Thomaz Delfino.

Por ultimo, e tambem sem debate, foi approvado em discussão unica o parecer da commissão de finanças, opinando pelo indeferimento do requerimento em que Manoel José Vieira, continuo aposentado do archivo publico nacional, pede melhora da sua aposentadoria.

A ordem do dia é a seguinte:

Continuação da terceira discussão do orçamento do exterior.

Terceira discussão da proposição n. 38, sobre importação e fabricação de rotulos;

Terceira discussão do projecto n. 23, autorisando a licença de 1 anno ao conferente da Alfandega do Pará, Raymundo Sodré e Silva;

Terceira discussão da proposição n. 25, autorisando a concessão de 1 anno de licença ao conferente da Alfandega de Santos, José Joaquim de Miranda;

Terceira discussão da proposição n. 30, que manda computar, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro Miguel de Teive e Argollo o tempo em que servio em diversas commissões do antigo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1.º secretario, a sessão de 25 do corrente.

Compareceram 46 senadores.

Lida a acta da sessão anterior, fez sobre ella observações o Sr. Leite e Oiticica, e foi depois approvada.

Não houve expediente, nem pareceres.

O Sr. Henrique Coutinho rectificou um aparte publicado com o discurso do Sr. Domingos Vicente, proferido em uma das ultimas sessões.

O Sr. Leopoldo Bulhões mandou á mesa uma representação da Associação Commercial, pedindo deliberação do Senado sobre a cobrança, pelos Estados, dos impostos inter-estadoaes.

O Sr. Gonçalves Ferreira deu explicações a respeito.

Entrando-se na ordem do dia, foi encerrada sem debate a terceira discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 28 de 1897, fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para o anno de 1898.

Começou a votação pelas emendas e foram rejeitadas as seguintes;

Do Sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, supprimindo as legações da Suissa, Belgica e Hespanha;

Dos Srs. Severino Vieira e Virgilio Damazio sobre as legações da Russia e da Austria;

Que seja substituida a emenda dos Srs. Manoel Barata e Francisco Machado sobre o consulado de George-Town, pela seguinte:

Na legação da Grã-Bretanha accrescente-se:

Um consul em George-Town:
Ordenado 2:500$000
Fratificação 500$000
augmentada a verba nesta conformidade.

Depois das consignações para a legação da Hespanha, intercale-se o seguinte:

Suecia e Dinamarca.
Um consul em Copenhague:
Ordenado 2:500$000
gratificação 5:500$000

A pedido do seu autor, foi retirada a emenda do Sr. Severino Vieira mandando supprimir as emendas approvadas em 2.ª discussão sobre os consulados de Posadas e do Salto.

Todas as outras emendas apresentadas em 2.ª discussão foram approvadas, bem como a proposição, que volta á outra camara.

Foi depois approvada, sem debate, em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 38, de 1897, que prohibe: importar e fabricar rotulos que se prestem á fabricação de bebidas e quaesquer outros productos nacionaes com o fim de vender estes como se fossem estrangeiros; expôr á venda não só preparados pharmaceuticos sem a indicação da fabrica, nome do producto e o preço da venda, como mercadorias ou productos fabris nacionaes com rotulos em lingua estrangeira; commina as respectivas penas e dá outras providencias.

Tambem sem debate e por escrutinio secreto, foram approvadas em 3.ª discussão por 31 votos contra 7 a proposição da Camara n. 23 de 1897, que autorisa o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da alfandega do Pará, Raymundo Sodré e Silva; e, por 30 votos contra 10, a proposição n. 25, de 1897, que autorisa o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega de Santos, José Joaquim de Miranda.

Seguio-se a 3.ª discussão da proposição da mesma Camara n. 30, de 1897, que manda computar, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro civil Miguel de Teive e Argollo o tempo durante o qual servio em diversas commissões do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, hoje industria, viação e obras publicas.

Tendo orado os Srs. Feliciano Pena e Severino Vieira, foi approvada a proposição em escrutinio secreto por 23 votos contra 13.

Levantou-se a sessão, ficando designada a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão do projecto, que revoga os arts. 26 e 27 da lei n. 323, de 10 de Dezembro de 1895.

— Foi presidida pelo Sr. J. Catunda, 1.º secretario, a sessão de 25 do corrente.

Compareceram 38 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio da Intendencia de Manáos, enviando a authentica da apuração geral da eleição senatorial ultimamente procedida no Amazonas e o diploma expedido ao Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, como senador eleito por aquelle Estado.

Na ordem do dia foi approvado em 1.ª discussão, e sem debate o projecto do Senado n. 27, de 1897, que revoga os arts. 26 e 27 da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1896.

A ordem do dia é—trabalho de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

No dia 21 não houve sessão secreta na Camara dos Deputados, por terem comparecido apenas 70 deputados até ás 12 1|2 horas.

— A Camara encerrou a 2.ª a discussão de dous orçamentos—o do interior, sem mais debate, em 2.ª discussão; e o da guerra, em 3.ª discussão. Ambos serão votados depois que a commissão der parecer sobre as emendas apresentadas.

Sobre o o orçamento da guerra, antes do encerramento, fallou o relator, Sr. Paula Guimarães, em nome da commissão, justificando um substitutivo completo. S. Exc. lembrou que na exposição que precedia o projecto subscripto em 5 de Agosto, a commissão referia-se á necessidade de reformas na organização militar e á approvação de projectos existentes na Camara sobre ensino nas escolas militares, allegando serem materias urgentes, mas acreditando não poderem ser proficientemente realisadas em trabalho orçamentario. A Camara, porém, decidio ao contrario, e, em mais de uma votação, aceitou a idéa de alterações em serviços permanente nas proprias leis annuas, aceitando, no orçamento da guerra, emendas que importavam em remodelação de serviços e alteração completa das rubricas e verbas. Attendendo, pois, á indicação da Camara, a commissão entendeu proceder a novo estudo e apresentar um substitutivo de accordo com o pensamento da maioria dos deputados, aproveitando, como era de seu dever, tudo quanto foi appprovado em 2.ª discussão.

O Sr. Paula Guimarães não está de accordo, em todos os pontos, com o que foi votado nessa 2ª discussão; mas, como relator do projecto, teve de submetter-se á opinião vencedora, "não tendo nem podendo ter a pretenção de julgar o seu modo de ver superior ao dos seus collegas". Em todo o caso, está prompto a dar todos os esclarecimentos que forem exigidos, submettendo-se ao que resolver a Camara, sem outra preoccupação que não seja a de corresponder á confiança dos seus collegas.

Sobre este orçamento apresentaram emendas e as justificaram os Srs. Mello Rego, Coelho Cintra e Barbosa Lima.

Por ultimo entrou em discussão o orçamento da fazenda. O S. Rodolpho Paixão produzio brilhante discurso, mostrando-se conhecedor das materias de que se occupou e estendendo-se principalmente na demonstração clara e precisa da má organisação da instituição do monte-pio civil, pela qual um funccionario de 30 annos, contribuindo durante meia duzia de semestres, deixa a mesma pensão que um outro de 19 ou 20 ou 30 annos, contribuindo durante 70, 80 ou 50 semestres de vida média.

S. Exc. mostrou que essa organização não attendeu á idade e á saude dos contribuintes, carecendo ser reformada. Para essa reforma o illustre e estudioso deputado mineiro apresentou uma serie de bases, entre as quaes figuram—a reducção da pensão de metade a um terço do ordenado, respeitados os direitos adquiridos, e o augmento da contribuição de um para dous dias de ordenado mensalmente. Tambem attendeu á questão de vida média nas emendas additivas que mandou á mesa.

Depois de S. Exc. fallaram ainda os Srs. Barros Franco e Augusto Clementino ficando o debate adiado pela hora.

Sem discussão alguma, a Camara approvou a proposta de sessões nocturnas.

Na hora do expediente fallou o Sr. Bueno de Andrade, occupando-se da questão de competencia do poder legislativo para intervir na decretação da alteração das tarifa das estradas de ferro. Seguio-se com a palavra o general Glycerio, que verberou o procedimento do governo prohibindo o *meeting* contra o tratado de 10 de Abril, por julgar esse procedimento um acto de prepotencia. S Exc. occupou-se tambem da deposição da Camara Municipal de Campos, sendo aparteado pelos Srs. Celizario de Souza, Barros Franco e Julio dos Santos, que negaram a deposição.

Levantou-se a sessão ás 5 1/4 da tarde.

— Na sessão de 25, logo depois de approvada a acta, o Sr. Presidente leu o officio do Senado, em que a Camara é convidada a nomear tres daquella casa do Congresso, constituirem a commissão mixta, que terá de dar parecer sobre um projecto de lei alli iniciado, que regula a discussão das convenções e tratados internacionaes.

E, como o Sr. Presidente esperasse unicamente que houvesse numero para submetter a proposta a votos, o Sr. Barbosa Lima ponderou que a materia era das de caracter que devem soffrer debate, como a mesma proposta soffreu no Senado. Demais, estando em discussão na Camara o tratado franco-brazileiro, entendia que a discussão da proposta depois do projecto do Senado poderia determinar uma interrupção ou um adiamento.

Acceito o alvitre pela mesa, o Sr. Presidente prometteu dar para a ordem do dia de hoje a materia do officio do Senado.

Continuou depois a 3ª discussão do orçamento da fazenda, sobre o qual fallaram os Srs. Milton, Felisbello Freire e Neiva.

Adiada a discussão pela hora, passou-se ao expediente, orando o Sr. Rodolpho Paixão, que apresentou um projecto de reforma do municipio e os Srs. Tosta e Urbano de Gouveia.

— Começou a sessão de 23 pela discussão unica da proposta do Senado, convidando a Camara a nomear uma commissão de tres membros, que, de accordo com outra do Senado, tem de dar parecer sobre um projecto relativo ao § 12 do art. 34 da Constituição.

A discussão ficou encerrada, depois de fallarem os Srs. Seabra, Barbosa Lima, Glycerio e o presidente.

Na occasião de votar-se, houve desordem no recinto, promovida por apartes violentos de um deputado parahybano; que, depois de suspensa a sessão, mandou duas testemunhas a um seu collega da Bahia para um duelo.

Reaberta a sessão, foi a proposta approvada e nomeados os Srs. Felisbello Freire, Barbosa Lima e Ildefonso Alvim para fazerem parte da commissão pedida.

Seguio-se a continuação da 3ª discussão do orçamento da fazenda, que ficou encerrada, depois de fallarem os Srs. Galvão Carvalhal e Campos Cartier.

No expediente oraram os Srs. Cornelio da Fonseca e Timotheo da Costa.

Foi tambem julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Rodolpho Paixão sobre reforma do monte-pio.

INTERIOR

BAHIA

Datas até 23 do passado:

CHEGADA DO GENERAL ARTHUR OSCAR

A's 11 horas do dia 23 era já impossivel entrar na grande estação da Calçada, tal a quantidade de pessoas de todas as classes. A's 11 1/2 entravam os academicos e os caixeiros, debaixo de ovações enormes, e tambem a guarda de honra do 5.º corpo da policia bahiana e dos menores do Arsenal de Guerra. Viam-se presentes tudo quanto a Bahia tem de selecto.

Ao meio dia e 15 minutos chegaram o governador, o chefe do districto e o secretario da segurança, sendo prestadas as devidas honras; já era um verdadeiro delirio! Trocaram-se vivas entre caixeiros, academicos, populares, notando-se ahi mais a presença de todas as autoridades estadoaes, imprensa fluminense e local, coroneis Olympio e Saturnino, officiaes do corpo de saúde e officialidade da guarda nacional, policia e exercito, membros do comité, etc.

A' 1 hora e 10 minutos chegou o trem.

E' quasi innenarravel a recepção!

A classe commercial tirou o general Arthur Oscar do carro e carregado-o nos braços conduzio-o em triumpho até fóra da estação, emquanto rebentavam vivas, as bandas tocavam hymnos. Um enthusiasmo indescriptivel! O chão ficou atapetado de flôres e confetti.

Fóra da estação o general cumprimentou o major Salvador Pires e foi de novo carregado aos hombros do povo até ao animal que montou, dispensando o carro.

Foi impossivel effectuar os cumprimentos nessa occasião e entregar as capelas e os bouquets.

Vibravam ininterruptos os vivas ao general Arthur Oscar, ao marechal de ferro, Floriano Peixoto, á Republica, á Bahia e ás classes que tomaram parte na recepção.

A' 1 hora e 20 da tarde foi organisado o prestito:

Abriam a marcha clarins da cavallaria caixeiral, empunhando lanças com a bandeira nacional. Depois vinha o general Arthur Oscar, ladeado do seu ajudante de ordens o capitão de policia Pedreira e o commandante do esquadrão caixeiral.

Seguia-se logo a corporação academica, o corpo de saúde, officiaes da guarda nacional, o commercio, com um batalhão composto de mais de 2.000 pessôas, já em carro o governador, o general Roberto Ferreira, o chefe de segurança, o 5.º corpo de policia, muitos carros e populares. Finalmente o prestito tomava cerca de 9 kilometros e mais de 10 000 pessôas.

— A' frente do edificio da sociedade União dos Chapelleiros parou o prestito e oraram dous operarios, a philarmonica executou o hymno nacional, e entregaram um rico bouquet de pennas brancas. Todos os membros da sociedade incorporaram-se depois ao prestito.

A's 2 horas e 5 minutos entrava a enorme multidão no bairro commercial, caprichosamente ornado, estando as janellas, como nas demais ruas em todo trajecto repletas de senhoras, que atiravam profusão de flôres, confetti, serpentinas e chuva de ouro.

Em frente ao escriptorio do presidente do comité pronunciaram-se discursos e ergueram-se vivas. O mesmo succedeu em frente ao «Jornal de Noticias», caprichosamente ornado, sendo das janellas do «Diario de Noticias» tambem atirados muitos confetti.

O prestito subio pela rua Barão Homem de Mello. Em frente ao «Diario da Bahia» pronunciaram-se discursos, emquanto flôres e confetti caiam profusamente.

Na ladeira de S. Bento, das janellas da sua casa o Dr. Perouse Pontes pronunciou discurso, emquanto as senhoras atiravam flôres sobre o triumphador.

No largo da Piedade o collegio S. José incorporado, offereceu rico ramo de flôres de veludo, orando um alumno. Do sobrado do fallecido Dr. Menezes, orou o Dr. Braulio Pereira, e uma commissão de senhoras da familia do Dr. Manoel Victorino, depositou no braço do general Arthur Oscar uma rica capella de folhetas de ouro. Orou tambem o poeta Costa e Silva.

Em frente ao quartel general, apeou-se o general Arthur Oscar e aguardou a chegada do commandante do districto. Nesta occasião o coronel Olympio da Fonseca offereceu-lhe, para hospedar-se a sua casa. O general respondeu que lhe era impossivel acceitar, em virtude do antecipadamente ter acceitado a residencia do industrial major Polydoro Bittencourt.

O governador tambem offereceu o palacete da Victoria e teve igual resposta, comprometendo-se apenas a ir jantar depois de finda a manifestação de todas as classes bahianas.

Em seguida o prestito dirigio-se para a residencia do major Polydoro, onde chegou ás 4 horas.

— Na luxuosa residencia do major Polydoro, entrando o general Arthur Oscar, o artista Ismael Ribeiro, em nome do Centro Operario, pronunciou significativo discurso, entregando a S. Exc. um cartão de prata com a seguinte dedicatoria: Homenagem do Centro Operario ao general Arthur Oscar e aos bravos de Canudos, pela victoria alcançada. Viva a Republica! Viva o dia 5 de Outubro! Salve!»

O academico Filgueiras Filho, em nome dos orphãos dos soldados mortos em Canudos, fez brilhante allocução; e o Sr. Jacintho Guimarães, em nome da classe caixeiral, entregou uma rica capella ao bravo general Arthur Oscar, homenagem da classe caixeiral da Bahia, e um rico cartão de ouro, tendo de um lado o cruzeiro com 21 brilhantes e de ouro á inscripção:—Ao bravo general Arthur Oscar, a classe caixeiral da Bahia. Entregou tambem um rico ramo de pennas, pedindo que S. Exc. fosse o interprete da classe perante o general Barbosa, em virtude do seu não comparecimento.

Em seguida o Dr. Lago, em nome do partido constitucional, entregou ao illustre general uma riquissima e grande capella de pennas, pronunciando vibrante allocução, ao que o general Arthur Oscar agradeceu levantando vivas á Republica e á Bahia.

Os representantes d'«O Paiz», da «Republica», da Folha da Tarde» em significativas palavras, felicitaram o general Arthur Oscar.

Seguiram-se outras saudações durante as quaes reinou verdadeiro delirio de vivas.

No trajecto foram offerecidos outros bouquets, dos quaes foi impossivel tomar nota, em virtude da enorme extensão do prestito.

A capella offerecida pelo partido constitucional tem a seguinte dedicatoria: «O partido constitucional da Bahia ao general Arthur Oscar.»

Os academicos entregaram tambem um rico bouquet de pennas.

Findas as saudações o general Arthur Oscar, levantando vivas á Republica e á Bahia, desfilando o prestito em despedida. Em conclusão: manifestação igual só teve quando chegou aqui o general Argollo após a terminação da campanha do Paraguay.

— Quando o governador abraçou o general Arthur Oscar chegado no expresso, offertando-lhe riquissima corôa em cuja fita estava este distico: «Ao general Arthur Oscar a Bahia agradecida» o general agradeceu o poderoso concurso do governo do Estado para a victoria de Canudos. Em casa do major Polydoro fallaram muitos oradores saudando o general que recebeu entre outros os seguintes mimos: uma grande corôa de pennas, offerecida pelo batalhão caixeiral, cuja fita tinha este distico: «Homenagem da classe caixeiral da Bahia ao bravo general Arthur Oscar»; um ramo de pennas com estes dizeres: «A classe caixeiral ao bravo general Arthur Oscar». Os academicos offereceram bonita corôa de pennas com fita verde e amarella, na qual se lia: «A corporação academica ao general Arthur Oscar». Os alumnos do collegio S. José offereceram uma corôa, tendo na fita a inscripção: «Ao inclito general Arthur Oscar, a commissão dos alumnos do collegio S. José». A commissão do Centro Operario offertou em um estojo de velludo verde amarello um bem trabalhado cartão de prata com esta dedicatoria: «Homenagem do Centro Operario Bahiano ao invicto general Arthur Oscar e aos bravos de Canudos pela victoria alcançada. Viva a Republica! Viva o dia 5 de Outubro de 1897! Salve data gloriosa!»

O *Diario de Noticias* espalhou na estação por occasião da chegada do general o seu retrato, tendo-o dado tambem na edição de 24.

Com o Dr. Curio chegado hontem, veio a cabeça de Antonio Conselheiro.

Do brinde do governador ao general Oscar, no banquete de hontem á noute em palacio, enviou estes trechos com os pude apanhar: «Sr. General, aos que têm a responsabilidade dos combates cabem sempre os louros da victoria, e, V. Exc. nesta difficultosa e penosa campanha os conquistou com toda a galhardia.

Nenhum bahiano deseria da victoria, porque V. Exc. levava para os combates duas armaduras, que tornavam os generaes invenciveis: A vontade de vencer e o amor da Republica.

Não estamos em um banquete. Isto é um jantar intimo, e nesta occasião invoco a dupla auctoridade de V. Exc., como general e como republicano.

Sabe V. Exc. que a Bahia foi suspeitada em sua fé, apezar de ser leal republicana.

A Bahia é, porque quer ser republicana.

V. Exc. esteve nos combates e pode conhecer o valor dos soldados bahianos. Invoco portanto vossa autoridade para levantar esta suspeita. V. Exc por vossa bravura conquistou a nossa gratidão; é myster agora a vossa justiça».

O general Oscar exprimio-se mais ou menos assim em seu brinde: «Ha tres dias vejo-me embaraçado porque só sei fallar aos meus soldados; não sei fallar em publico.

A minha perseverança nesta campanha foi devida pelo meu amor á Republica e para salval-a deixo que degollem meus filhos.

Não vi nenhuma intervenção bahiana contraria a Republica. Estou convencido que os maus brazileiros, monarchistas de outros Estados, exploraram Antonio Conselheiro; não acredito que Antonio Conselheiro, fosse de mo u proprio inimigo da Republica. Deixou-se enganar por aquelles que queriam desmoralisal-a.

Este pensamento manifestei ao governo e em palestra aos meus amigos.

A Bahia é sempre cheia desta generosidade que é o apanagio do americano. Quanto ao valor do soldado bahiano conheço-o e devo dizer que tive a honra de fazer minhas primeiras armas em um batalhão bahiano: o 16º.

Este como ao 9º livrei-os da pecha de cobardia. Aproveitei o 5º corpo de policia nas commissões mais arriscadas das quaes sempre se desempenhou.

Isto deve levar a V. Exc. a convicção que faço justiça a Bahia.

Não acredito que a Bahia tivesse interesse nisto. Os brindes que tenho levantado a Bahia têm sido sinceros, tão sinceros que repito-os ainda: «Viva a Bahia!» Como no brinde do general Roberto Ferreira ao governador: «Podemos garantir aos nossos companheiros que a Bahia não concorreu para auxiliar a monarchia. Saudo aqui aquelles que foi um dos maiores factores do restabelecimento da ordem; aquelle que a desejava tanto como o governo da União, brindo aquelle que foi suspeitado pela calumnia, brindo o Sr. Governador da Bahia.

Uma grande commissão de officiaes de marinha, em cujo nome estava o capitão de fragata José Pereira Guimarães, chefe do estado-maior da divisão aqui, pelo orgão do 1º tenente Mascarenhas, saudou ao general Oscar, offerecendo lindo ramalhete de flôres naturaes. Ainda houve outros brindes ao exercito, á armada, á imprensa, ao *comité* patriotico, etc. O governador ergueu este de honra, ás 9 e 40 minutos: «Ao grande republicano; ao republicano da propaganda; ao chefe da Nação! ao Dr. Prudente de Moraes».

Ao banquete estiveram presentes, entre outros cavalheiros: generaes Roberto e Oscar o seu estado-maior, coronel Saturnino, capitão de fragata José Pereira Guimarães e outros officiaes de marinha, major medico Dr. Miranda Curio, secretarios do governador, official do gabinete, major secretario do commando superior da guarda nacional, representantes da imprensa bahiana e do *Jornal do Commercio* e da *Gazeta de Noticias* do Rio major Polydoro Bittencourt, Dr. Intendente Municipal, etc.

— O general Barbosa não compareceu ao banquete por ligeira disposição de saúde, tendo sido encontrado enfermo pelo governador do Estado, quando visitou hontem ao valente general.

E' quasi inarravel a recepção do general Arthur Oscar, assim como impossivel descrever tudo quanto foi feito pelo bravo general, que foi appellidado «o General de Aço».

—A festa da imprensa esteve imponente. Sol ardente. A's 9 horas chegam no parque do Campo Grande o governador e o general Roberto Ferreira. Já lá se achavam innumeras senhoras, as principaes autoridades estadoaes e federaes, chefes de repartições, officialidades da policia e da guarda nacional e o corpo de saúde.

Foram chegando depois os secretarios de Estado e o mundo official.

As ruas do parque, cheias. Entra a guarda de honra do 5º corpo de policia, sob o commando do coronel Salvador, toma o lado esquerdo do monumento, em frente ao qual foi erguido um altar com grande cruz, tendo ao fundo um trophéo formado das bandeiras nacional, da Bahia e do Pará.

Todo o altar é circuitado de jarros com flôres e palmeiras, formando um conjuncto de magnifico effeito.

A's 10 horas e 15 minutos chegam os carros da imprensa, á qual havia ido receber o general Arthur Oscar, ha casa em que se achava hospedado. Tocaram as musicas todas á sua entrada no parque, dirigindo-se para o barracão ao lado direito, onde estão as principaes autoridades.

Em frente ao monumento formavam alumnos de collegios, entre elles o de São Salvador e o de São José.

O conego Curio, que veio do Rio expressamente para abraçar seu irmão, o Dr. Durio, é o celebrante, acolytado por 12 seminaristas. Quando levanta a hostia, todas as musicas executam o hymno nacional.

Finda a cerimonia, o general Arthur Oscar é cumprimentado pelo mundo official.

O grande parque está todo embandeirado com galhardetes verdes e amarelos como o pavilhão.

Estabelecido o silencio, Alluizio de Carvalho, redactor proprietario do *Jornal de Noticias* em nome da imprensa da Bahia, profere brilhantissimo discurso, sempre interrompido por palmas, finalisando por vivas á Republica e entregando ao general Arthur Oscar um cartão de ouro com com os seguintes dizeres: «Ao exercito nacional, vencedor em Canudos, symbolisado na pessoa do general Arthur Oscar, saudações da Bahia». Em um lado do cartão estão as armas da Bahia, tendo no centro uma estrella com um brilhante, no canto tres pequenos brilhantes e a data 5 de Outubro de 1897.

Foram pronunciados mais: patriotica poesia pelo poeta Senna; enthusiastico discurso pelo academico Jorge de Souza, que acabou levantando vivas á Republica; de Oscar Floriano, outro academico, tambem applaudido.

Foi organizado, depois de vivas levantados pelo general Arthur Oscar, o prestito, no qual tomaram parte o heroico general, o Club Caixeiral com estandarte e bandeira nacional, os collegios referidos, o 5º corpo de policia, o mundo official em carros, a imprensa, inclusive *O Paiz*, e os bombeiros municipaes conduzindo em padiola verde e amarela uma pedra marmore com estes dizeres: A Bahia eternisa neste marmore o seu agradecimento aos medicos, pharmaceuticos e academicos que exerceram o seu apostolado durante a dolorosa quadra de Canudos—1897.

O prestito seguio com destino a Faculdade de Medicina, estando todas as ruas caprichosamente ornadas.

Profusão de confetti foram jogados sobre o prestito, sendo muito saudados o general Arthur Oscar e a imprensa.

Ao meio dia chegados a Faculdade, sendo recebidos no saguão do edificio pela congregação e alumnos, que alli nos aguardavam, formando alas e tendo mandado uma commissão assistir á missa campal.

A subida ao salão nobre foi feita debaixo de delirantes saudações. Os lugares de honra foram occupados pela imprensa, pela congregação, pelo general Arthur Oscar, pelo governador, demais autoridades e senadores.

O salão estava repleto de academicos, representantes do Club Caixeiral e pessoas de todas as classes.

Aloysio de Carvalho, em poucas, significativas e brilhantes palavras, manifestou o fim que a pedra symbolisava.

O lente Dr. Anisio Circundes, illustrado redactor do *Diario da Bahia*, proferio um discurso, cujo final foi coberto de prolongadas palmas

O academico Vieira Lima, em nome dos collegas, pronunciou tambem expressivo discurso.

Presidio a sessão o director Dr. Pacifico Pereira.

Collocada a pedra na parede ao lado direito da salão, com esse acto terminou a festa, assistida por alguns milhares de pessoas, reinando sempre enthusiasmo e ordem.

— A noute de 24 houve o espectaculo de gala offerecido gratuitamente pelo governo em homenagem ao general Arthur Oscar. A primeira parte constou do hymno nacional e uma apotheose da Republica; a segunda symphonia do "Salvator Rosa" a terceira, "La Gioconda", pela companhia Sanzone.

— Sensato e brilhante artigo, dizem que escripto pelo litterato Xavier Marques, e assignado com o nome de todos os jornaes desta capital, impresso em pergaminho, foi entregue ao general Arthur Oscar, e ao coronel Salvador, presentes, e será tambem entregues aos demais generaes e commandantes dos corpos que tomaram parte na campanha de Canudos.

O *Diario da Bahia* e o *Bahia* deram a 24 edições especiaes.

— Foram distribuidos com profusão cartões com os dizeres: "Salve, soldado illustre! Viva o general Arthur Oscar!" etc.

REVISTA DIARIA

Arsenaes de guerra—Conforme o telegramma que vai hoje publicado na secção competente, a Camara dos Deputados acaba de approvar a emenda restabelecendo os Arsenaes de Guerra da Bahia, Recife e Pará.

Um outro telegramma que amplia e pensamento do primeiro, diz que a referida emenda passou por 60 votos contra 50, accrescentando que no momento da discussão varios deputados proclamaram que não querem economias nem votarão por augmento de impostos.

Julgamos interpretar bem o pensamento d'essa segunda parte do telegramma, entendendo que os Srs. Deputados que assim se pronunciaram, não o fizeram em absoluto, referindo-se sómente as economias que, fazendo apenas ligeirissima differença no equilibrio orçamentario, não trazem por outro lado sinão resultados contra producentes á bôa marcha dos negocios publicos.

Em taes casos, está, não ha negal-o, a ideia de supprimirem-se os tres arsenaes de guerra de que nos falla o telegramma que nos offerece margem a estas ligeiras considerações, resultado da nossa primeira impressão do momento.

Nós comprehendemos perfeitamente e somos os primeiros a louvar o espirito de economia que em bôa hora se tem apossado dos homens que tem a suprema responsabilidade do governo do Paiz.

Nós sabemos que no estado afflictivo a que temos chegado ultimamente, fazem-se precisos cortes severos nas despezas, que se eliminem verbas que não se justificam por uma necessidade palpitante, imperiosa, que são muitas vezes oriundos de pequenos interesses de facções, do que inspiradas nos altos interesses da collectividade

Partir d'ahi, porém, á conclusão de que esses economias devam attingir indestinctamente, ás cegas, em estabelecimentos, como esses de que nos occupamos, que conservam a mais honrosa tradicção de serviços, os mais beneméritos prestados ao paiz—não nos parece justo nem rasoavel.

D'ahi o louvarmos os illustres represen_

ILEGÍVEL

MUTILADO

tantes do paiz que, comprehendendo em boa hora os seus deveres e responsabilidades ante o povo que os elegeu para representa-os, regeitaram a idéa da eliminação dos arsenaes de guerra a que nos temos referido.

Ha muito por onde cortar despezas, sem perturbar a boa marcha dos interresses publicos, e muitos outros meios de avolumar as receitas orçamentarias, sem precisar mais sobrecarregar o povo de impostos que elle não póde mais pagar, na crise difficilima porque presentemente o paiz atravessa e de que temos absoluta fé que ha de vir salval-o o patriotismo dos brazileiros de quem muito ainda esperamos.

Abandone se, portanto, de uma vez a idéa infructifera e destituida de um seguro criterio—a idéa de fazer economias sem o alto senso impresendivel a essa funcção, lançando-se golpes de morte em estabelecimentos de que muito tem a esperar a prosperidade nacional.

Gastar pouco, mas fructiferamente, economisar muito, porém, e economisar sem ferir os vitaes interesses da collectividade —eis qual deve ser o escopo dos que nos governam, dos que vivem alimentados da sá idéa de proporcionar dias prosperos e felizes á nossa patria.

Desta vez andou muito bem a maioria da Camara com o seu voto: os arsenaes de guerra da Bahia, Pernambuco e Pará são elementos imprescindiveis de prosperidades e não devem ser attingidos, portanto, pela febre de mal entendidas economias.

Chegada do 14· batalhão—Conforme estava annunciado, chegou ante-hontem a esta capital a bordo do paquete nacional *Pernambuco* o brioso 14· batalhão de infanteria cujo valor foi muitas vezes revelado na revolução de Canudos onde a armas pernambucanas deixaram brilhantes feitos.

A's 6 1[2 horas da manhã já achava-se na Lingueta o Arsenal de Marinha cerca de trez mil pessoas, notando-se muitas familias, o Exm. conselheiro governador do Estado, o coronel commandante do districto, a imprensa, associações e autoridades civis e militares.

A's 7 horas entrou no porto o *Pernambuco* e pouco tempo depois ancorou em frente ao Arsenal e em seguida partio do cáes grande numero de escaleres conduzindo a commissão de recepção, autoridades policiaes, familias e outras pessoas.

Meia hora mais tarde começou o desembarque da força, que só terminou ás 10.

O batalhão foi recebido em terra entre vivas e acclamações do povo e ao som de bandas de musica do Arsenal de Marinha, do Club Mathias Lima e dos corpos de policia.

A's 10 1[2 estava o batalhão formado junto ao Arsenal e depois das continencias do estylo, de uma das janellas do alludido edificio orou, pela commissão promotora do festejos para a recepção das forças, o Sr. Eurico Witruvio que em nome do povo pernambucano offereceu á aquelle valoroso batalhão uma riquissima corôa de louros e um cartão de ouro com a seguinte inscripção:—«ao bravo 14º batalhão de infanteria o povo pernambucano—1-11-97», terminando com vivas ao exercito, ao povo, á Republica, vivas estes que foram calorosamente correspondidos.

A corôa foi collocada na lança da gloriosa bandeira do batalhão.

Seguio a marcha pelas ruas do Bom-Jesus, Marquez de Olinda, Cáes do Apollo, ponte Buarque de Macedo, largo de Palacio, rua do Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, ruas da Imperatriz, Hospio e quartel.

No percurso para o quartel, a tropa foi muito acclamada pelo povo estava em alas nas ruas, sendo pronunciado muitos discursos das varandas.

Nas redacções dos jornaes oraram diversos jornalistas e na sede do Circulo Floriano Peixoto foi offerecido ao batalhão uma riquissima bandeira de séda.

Em summa as manifestações foram calorosissimas.

— O 14º trouxe o seguinte pessoal:

Coronel commandante, Joaquim Manoel de Medeiros.

Capitão-fiscal, interino, Martiniano Francisco de Oliveira.

Tenente-ajudante, Luiz Bezerra dos Santos.

Alferes, secretario, Arsenio Borges.

Alferes quartel-mestre interino, Antonio Augusto Alves.

Estado-menor:

Sargento-ajudante, José Rodrigues de Moura Campos.

Sargento vago-mestre, João dos Santos Silva.

Banda de musica com 20 figuras e banda de tambores e cornetas.

1ª companhia—capitão-commandante, Joaquim Barreto Villar Coutinho e alferes João Lopes Machado Primo.

2ª companhia — tenente-commandante, Luiz Narciso de Barros Cavalcante e alferes Firmino dos Santos Oliveira, Horacio Alves da Silva e Joaquim Celso de Oliveira.

3ª companhia—alferes-commandante, Sydronio Cadenna Bandeira de Mello, subalternos, Plinio Erico da Trindade Gravatá, João Cavalcante de Albuquerque Soares e Manoel da Motta Cabral.

4ª companhia—alferes commandante, Alfredo Affonso do Rego Barros; subalternos, José Francisco Ferreira da Cunha e José Lourenço da Silva Junior.

O effectivo é de cerca de 300 praças.

Renovamos aqui as nossas felicitações ao bravo e brioso 14º batalhão de infanteria.

Dia de finados—Hontem, dia consagrado á commemoração dos mortos, foi grande, como de costume, a concurrencia de todas as classes de nossa sociedade ao Cemiterio Publico de Santo Amaro.

No Cemiterio, muitos tumulos apresentavam bonitas e artisticas ornamentações.

Foi ainda uma vez, portanto, significativo o preito de homenagem hontem, nesta cidade, rendido pelos vivos aos entes queridos que ficaram na sua recordação e na sua saudade.

General Arthur Oscar—O Sr. Nunes Coimbra, em nome da commissão promotora dos festejos para a recepção do bravo general Arthur Oscar, offereceu-nos uma copia do retrato do mesmo general, dos que vão ser offerecidos ao publico no dia de sua chegada a esta cidade.

O producto desses retratos será applicado as viuvas e orphãos dos soldados que morreram gloriosamente na campanha de Canudos.

Está esse, um trabalho artistico de grande merecimento.

Ao distincto cavalheiro, o Sr. Coimbra agradecemos a gentileza do seu offerecimento.

A cabeça de Conselheiro—Diz o *Diario de Noticias* da Bahia de 27 do corrente:

"Ante-hontem foi aberta no gabinete de medicina legal a caixa em que estava o craneo de Antonio Conselheiro, trazido pelo major Dr. Miranda Curio, achando-se presentes o director do gabinete, Dr. Nina Rodrigues, o conservador, pharmaceutico Francisco Hermelino Ribeiro, o director da escola, Dr. Pacifico Pereira, o Dr. Juliano Moreira e mais empregados.

O craneo foi encontrado envolto em cal e chloreto de cal, estando extrahida toda a massa encephalica, que foi foi substituida por cal.

O Dr. Nina Rodrigues mandou fazer as primeiras lavagens para se proceder ao estudo medico-legal."

Offerta ao General Arthur Oscar—As senhoras rio-grandenses, residentes n'esta cidade, mandaram preparar uma significativa e rica offerta para ser entregue ao Exm. Sr. General Arthur Oscar, no dia de sua chegapa á esta cidade.

Constará á offerta de uma bem trabalhada corôa de folhas e flores em forma de grinalda sendo a folhagem de velludo verde e as flores de canutilho dourados, com um laço de fita verde bordada a ouro.

N'esse fita será iscripta a dedicatoria do bravo General.

Para presentes — A Nova Esperança recebeu um bonito sortimento de porta-cartões e collecções de lindos chromos, proprios para presentes.

E' realmente lindo e importante o chromo dessa collecção, que nos foi offertado pelos Srs. Pedro Antunes & C., proprietarios d'A Nova Esperança.

Mudança de cartorios—Os majores Rego Lima e Julio Falcão, escrivão e distribuidor da fazenda mudaram seus cartorios para á rua Estreita do Rosario n. 15.

Tribunal do Jury — Amanhã principiam os trabalhos da 6ª sessão ordinaria do Jury, estando sorteados os jurados seguintes:

Recife

Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Francisco Antonio de Miranda Durão.

Santo Antonio

José Luiz de França Torres.
João Bezerra de Andrade.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Manoel Joaquim Baptista.
Victoriano de Aragão Ebla.
David Gomes Ribeiro.

São José

Lino Machado Dias.
Lucio Braziliano de Moraes Pires.
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos.
Adolpho Coelho Pinheiro.

Bôa-Vista

Antonio do Rego Pacheco.
Antonio Vieira de Barros.
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Veriato de Mendonça Pinto.
Major Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Julio Pires Lôbo.
José Irinêo da Silva Santos.
João Augusto da Silva Freire.
Lino José Antonio Filho.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Graça

Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
José Nicoláo Ferreira Gomes.

Afogados

Antonio Justino de Souza Junior.
José Gonçalves de Albuquerque.
Dr. Fernando Barroca.

Pôço

Eduardo Corrêa Augusto Cardoso.
Affonso Monteiro Pessôa.

Varzea

João Miranda da Silva Fragoso Junior.
José Rodrigues Baracho.
Joaquim Manoel Corrêa de Araujo.

Delicados cartões de felicitações recebeu Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

A Crença—Recebemos o n. 5 desta revista catholica recifense.

Obrigados.

A Irmãzinha dos Pobres—A' Livraria Leopoldo Silveira devemos o offerecimento do 14º fasciculo do maravilhoso romance de Emilio Richeburg—A Irmãzinha dos Pobres.

Agradecidos pela finesa.

Companhia Ferro Carril—Pedem-nos para chamarmos a attenção do Sr. gerente da Companhia Ferro Carril para a irregularidade do horario da linha de Afogados.

Segundo affirma o nosso informante algumas vezes espera-se meia hora e mais por um bond, ao passo que em outras occasiões chegam dois e tres.

Após a abundancia vem a miseria diz o rifão, e é o que succede na referida linha: a abundancia de carros em algumas horas produz a escassez em outras.

Esperamos as providencias.

Perfumaria especial Rigand recebeu Pedro Antunes, 63, rua Duque de Caxias.

Manifestação de apreço—Realisou-se no domingo ultimo a manifestação de apreço ao desembargador Altino de Araujo, promovida pelos empregados do fóro e por muitos dos seus amigos e admiradores.

Da estação terminal d'esta cidade partio o trem especial para a residencia do desembargador Altino, ás 4 1[2 horas da tarde, conduzindo os manifestantes em wagons artisticamente adornados, sendo precedidos pela banda de musica do corpo municipal.

Na residencia do desembargador Altino, onde os manifestantes eram aguardados por grande numero de amigos d'aquelle, foi offerecido ao mesmo desembargador por uma creança, symbolisando a justiça, uma toga de gorgurão de séda collocada sobre uma baixella de prata, de que pendia um rico laço de fita.

Fallou então, em nome dos manifestantes, traduzindo-lhes os sentimentos, o Sr. Dr. Oswaldo Machado que foi muito feliz na sua oração.

O desembargador Altino, commovidissimo, agradeceu aquella espontanea e significativa manifestação.

Em seguida, offerecido um lauto banquete aos presentes, foram trocados muitos significativos brindes, fallando os Drs. Caldas, Victorinno Regueira, Lessa Junior, Esperdião Monteiro e Oswaldo Machado que ergueu o brindo de honra.

Terminado o banquete, seguiram-se as danças que se prolongaram animadissimas até adiantada hora da noite.

Spencer Netto—De volta de sua viagem á cidade de Pesqueira, veio hontem trazer-nos os seus cumprimentos pessoaes, o estudioso rapaz de lettras cujo nome nos serve de epigraphe.

Acompanhando-o, igualmente veio cumprimentar-nos, o Sr. João Dedier, membro da importante firma commercial da mesma cidade, Dedier & Filhos.

A ambos agradecemos a finesa, retribuindo as saudações que nos trouxeram.

Periodicos—Recebemos:

O nº 45, anno 8º da *Era Nova*, bem redigido.

— O *Lidador*, da Victoria, n. 41, anno 20.

— O *Sul de Alagôas*, criterioso jornal de Penedo, n. 7, anno 2.

— *Le Brésil Republicain*, n. 77, que se publica no Rio de Janeiro.

Mudança de cartorios—Para o 1º andar do predio n. 23 á rua Duque de Caxias acham-se transferidos os cartorios dos escrivães do commercio Walcacer e Brito, de orphãos Olavo e do contador e distribuidor Oliveira.

Estevão de Sá—Segue hoje, para o norte da Republica, o nosso digno co-estaduano, Dr. Estevão de Sá.

Muito gratos pela gentileza que usou para comnosco, vindo trazer-nos pessoalmente as suas despedidas.

Desejamos-lhe muito feliz viagem, bem breve regresso á sua terra.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Durante o mez de Outubro findo foram vaccinadas na séde deste Instituto 50 pessoas sendo procedidas inoculações em 4 vitellos, que produziram 293 tubos com polpa vaccinica glycerinada, existindo ainda em deposito 41 tubos, perfazendo um total de 334 os quaes foram distribuidos da seguinte maneira:

Inspectoria de Hygiene	135
Instituto Vaccinico Municipal	35
Medicos diversos	37
Pessoas diversas	8
Para outro Estado	5
Para o interior	13
Consumo do Instituto	30
Em deposito	41
Somma	304

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá na séde deste Instituto amanhã 4, das 10 horas ao meio dia, sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua de Fernandes Vieira n. 21.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

e Santos, para Sialav.
De Santos, para Sialav.
De Macau, para Dantas.
Da Bahia, para Bittencourt.
Do Rio, para Sinhá.
Do Aracaty, para Apa.
Do Rio, para Chiquinha Bethlem Alvares.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

ASSOCIAÇOES

Associação Medico-Pharmaceutica

Funccionou domingo ultimo a sociedade em sessão ordinaria, presente numero legal de socios.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

No expediente o 1.º secretario lê um officio de agradecimento do Dr. Rodolpho Galvão, e uma proposta de dous novos socios.

O pharmaceutico Pinho em nome do Sr. Manoel Ferreira Barthole, faz a Associação a valiosa offerta de um *apparelho de raios X*.

Os Drs. João Marques e Jacome apresentão os respectivos pareceres reconhecendo como socios os Drs. Arthur Lobo, Leopoldo de Araujo e Joaquim dos Remedios Monteiro, os quaes são unanimemente approvados.

Sobre o estado economico da sociedade fallaram os Drs. Arnobio, Loureiro (duas vezes), Sá Pereira (tres vezes) e pharmaceutico Pinho.

O Dr. Sá Pereira dirige palavras de congratulações á sociedade a quem se mostra agradecido pelas provas de consideração que ella lhe dispensou.

O Sr. presidente declara que a proxima sessão será convocada com poderes para tratar-se da reforma dos actuaes estatutos.

A ordem do dia foi preenchida com uma dissertação do Dr. Alfredo Costa sobre o *tratamento das cystites chronicas*.

Nada mais havendo a tratar-se é encerrada a sessão e marcada outra para o proximo domingo com a seguinte ordem do dia:

1.º reforma dos estatutos.

2.º dissertação e discussão das theses apresentadas pelos Drs. Alfredo Costa, Barros Carneiro e Carneiro da Cunha.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

BALANCETES EM 30 DE OUTUBRO DE 1897

Caixa Economica

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.038:904$920
Monte de Soccorro conta de passagem	131:418$950
Caixa	2:772$000
	4.173:095$870

Passivo

Depositos em contas correntes	4.173:095$870

Monte de Soccorro

Activo

Emprestimos sobre penhores	358:438$716
Moveis	6:780$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Despezas geraes	22:947$570
Adiantamento	5:000$000
Caixa Economica conta de depositos	858$470
Caixa	5:759$070
	400:782$603

Passivo

Capital	190:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	28:598$831
Caixa Economica conta de passagem	131:418$950
Saldo de penhores vendidos em leilão	8:077$792
Saldo de penhores prescriptos	2:419$820
Lucros e perdas	24:113$750
Juros	16:153$460
	400:782$603

S. E. O.

Recife, 1 de Novembro de 1897.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz—dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia r. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23ª 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Surprehendido com *A declaração necessaria* publicada no *Diario* de hoje por José Paulo Botelho, na qual este faz publico que deixei de ser seu procurador de partido e que me cassou todos os poderes que me conferio, para aquelle fim, tenho a dizer:

1.º Ser ociosa a alludida declaração, por isso que fui eu quem espontaneamente se despedio daquelle senhor, como podem attestal-o o Illm. Sr. Dr. Ferrez, seu advogado de partido, e o Illm. Sr. Major Cunha, honrado escrivão do civel, por cujo cartorio corre a causa em que o referido Botelho litiga com um seu irmão e cunhado;

2.º Que nenhum damno ou prejuizo de qualquer ordem, causei a José Paulo Botelho, durante o tempo em que fui seu procurador de partido, como parece ter sido seu intuito fazer acreditar com a declaração mencionada.

Recife, 30 de Outubro de 1897.

Antonio Machado Dias.

Veritas super omnia

Ha factos que, se a primeira vista não teem importancia alguma, todavia depois de bem analysados, apreciadas todas as circumstancias que os ladeiam, apresentam duplicidade de caracteres entre os quaes o espectador dificilmente escolherá o melhor e o mais digno.

Neste caso está o discurso pronunciado no Arsenal de Marinha quando antehontem desembarcou o brioso 14.º batalhão de infanteria, discurso este do intelligente moço Eurico Witruvio que, em nome da commissão promotora dos festejos para recepção dos soldados de Pernambuco, e, por conseguinte em nome do povo pernambucano, offereceu á aquelle batalhão uma corôa de louros e um cartão de ouro.

E' inteiramente incontestavel a justiça da manifestação, pois aquelle punhado de soldados brazileiros que sem medir perigos e difficuldades, conquistou a custa do seu proprio sangue a paz abençoada para a patria, merece ainda mais.

Portanto, antes de entrar no assumpto, julgo de dever declarar que o presente escripto não tem a minima referencia ao bravo 14.º batalhão, visa sómente fazer uma pequenina retificação a oratoria do Sr. Eurico Witruvio que provavelmente emocionado naquelle momento difficil ante os olhares da multidão, deixou de pronunciar algumas palavras de reconhecida necessidade, ao passo que fez ouvir outras inteiramente desnecessarias.

O Sr. Eurico disse que *a Gazeta da Tarde, orgão genuino do Partido Republicano, convidou a nata do corpo commercial e de accordo resolveu promover festas, etc., etc.*

Ora, mesmo sem querer admittir malicidencia no caso não se póde deixar incolume o alludido topico do discurso, que ficaria muitissimo melhor e revestido da verdade do que ressento-se da seguinte forma: —*A Imprensa Pernambucana e a classe commercial resolveu etc.*, visto como não e só a *nata* do commercio nem tão pouco a *Gazeta* unicamente que promove as festas de recepção: a imprensa e o commercio congregaram-se para o mesmo fim.

Parece, pois, que houve superabundancia de palavras inuteis e prejudicial ao discurso do intelligente moço.

Talvez seja inutil a presente emenda porque o publico está muito bem informado do que se passa relativamente aos festejos e não ha duvida comprehendeu um engano no topico referido. Por outro lado absolutamente não é crivel que o Sr. Eurico dissesse aquillo tencionalmente.

Desculpe o Sr. Eurico Witruvio e a distincta redacção da *Gazeta*, se estas linhas de alguma forma vão offendel-os, o que se aliás succeder é contrario a vontade do autor.

Justus.

Ao Dr. Questor

O capitão Manoel José da Rocha Queiroz, subdelegado do districto de tres-ladeiras em Iguarassú, deixou a subdelegacia, passando ao seu primeiro supplente José Francisco de Souza Lima, como permite a lei etc.

Sabe o que succedeo Dr. Questor, que estamos em desassocego, pois apenas constou que este digno subdelegado deixou este cargo, que entrou em desordem este districto.

A feira do povoado, séde deste distrito é medonho se hir a ella, porque as facas de pontas, facão e pistolas não se conta, é um arsenal.

Chã do Estevão, povoado onde reside o subdelegado proprietario, já foi tambem explorado pelos cassacos do engenho Aldeia, do Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrado, que fica perto deste povoado.

Estes perversos cassacos levaram seu arrojo a espancarem um pobre homem inofensivo sem dizer-lhe a menor cousa para assim procederem; e não obstante serem do municipio de Pão d'Alho.

Os ladrões de cavallos fizeram deste districto séde de suas ladroeiras.

O proprietario do engenho Regalado, já não póde ter animaes e nem os moradores, pois a companhia os bisca todos.

Assassinos, não ha mãos á medir em terras *adjacentes* a Usina Coelho, e dizem que até empregados della, como um celebre Pajeú, e assassinos mais que os proprietarios desta Usina não trepidaram affirmar em abono á verdade, pois segundo dizem, elles mesmos são quem os apoiam.

Vou assignar-me com o anonymo de (fica-esperando) V. Exc., parece-me não levará a mal isto, e não deixará de dar veracidade a elle; assim o espero.

Soube que este moço hia pedir demissão do cargo por não poder pactuar com semelhantes iniquidades.

Portanto, Sr. Dr. Questor, lance um pouco de vista para esta pobre região de Iguarassú.

Por ora fico aqui esperando as promptas providencias de V. Exc. a bem de nós, habitantes deste municipio.

Fica esperando.

Anniversario

E' hoje o anniversario natalicio do illustre Sr. Major Antonio Augusto Ferreira Lima, honrado e zeloso Thesoureiro da Recebedoria do Estado.

Nossos parabens por esse feliz acontecimento.

Itaguahy

A Exm. Sr. D. Margarida Cesar de Mariz curou-se de tosse e catharro senil (antiquissimos), pelo *alcatrão de jatahy* Prado, que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azevedo Junior. na V. Maranguape n. 26.

Do *Diario official* de 17 do mez proximo passado consta o seguinte julgamento na Corte de Appellações da Capital Federal, em 15 de Outubro proximo passado.

Appellações crimes

N. 312—Appellante, Dr. Genesco Telles Bandeira de Mello; appellada a justiça.—Deram provimento á appellação para, reformando o accordão appellado anullar todo o processo, por falta de base legal, qual a tomada de contas do ex-curador; pelo tribunal competente, que devia proceder a denuncia de fl. 2. contra o voto do Sr. Dezembargador Miranda Ribeiro, que absolvia o appellante.

Com vistas ao Sr. Fiscal do 2.º districto de S. José

Chamamos a attenção desse zeloso funccionario municipal, ou a quem melhor competir, para a flagrante impunidade de duas tavernas existentes no lugar Gamelleira da mesma freguezia.

Alli negociam os seus proprietarios com o maior desassombro, mas com detrimento das rendas municipaes, porque não pagam os impostos a que são obrigados por lei.

Serão patrocinados para assim procederem?

Seria a maior injustiça acobertando o leso da fazenda publica.

Proceda a respeito o Sr. Fiscal e faça ficar de pé o principio de que:—A LEI É IGUAL PARA TODOS.

Recife, 29 de Outubro de 1897.

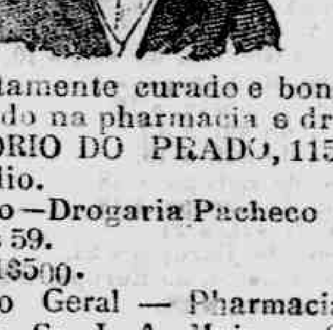
Os prejudicados.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, **asthma e rouquidão.**

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygione do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é ed um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoreur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses suppriores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annes em diante, 40 gottas, etc

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e com Settas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Iguape—S. Paulo

CURA DE ASTHMA !!!

A Exma. Sra. D. U ocelina de Oliveira soffreu durante 33 annos.

Curada pelo *jatahy*, do Honorio do Prado.

Eu era assim

MUSAMBINHO—MINAS

O Sr. tenente João E. Ferreira Lopes intensa rouquidão, tosse e febre. Curou-se com um vidro de alcatrão e tatahy.—Prado.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, por vipatica, erupções de pelle, cancros e cancros aenereos, flores brancas, hysterismo fraquidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daitres, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphea e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 29 de Outubro de 1896.

Dr. *Carneiro Leão.*

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO

88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata

DO PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N.544

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á—Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 19.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especia 'e: Febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigido para consultorio, ou para a residencia

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.º andar

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24.

Não só nas enfermidadas relacionadas com um empobrecimento do sangue e falta de assimilação, mais tambem nas affecções tuberculosas de caracter chronico adinemico que requerem um suave reconstituinte, são notaveis os maravilhosos effeitos da Emulsão de Scott.

Sua feição especial de ser agradavel ao paladar é uma circumstancia vantajosa que torna recommendavel este medicamento ao estomago o mais delicado, particularmente tratando-se de enfermos pouco dóceis, como são geralmente as mulheres e as crianças.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Novembro de 1897

Não houve cotações.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Não houve transação.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$500	a	6$600
» inferior	$	a	5$600
Crystal novo	5$700	a	6$000
Brancos	6$000	a	6$300
Somenos	4$500	a	4$600
Mascavado	3$500	a	3$600
Brutos	2$800	a	3$200
Retames	2$200	a	2$300

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 270$000.

ALGODAO

Não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$300 o kilo, vendas e refugo a 866 o kilo. Verdes a 780 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 31 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 6,136 kilos.	
120 kilos de peixe a 30 rs.	3$600
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
6 carg. com gerimús a 450 rs.	2$700
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
5 carg. com laranjas a 450 rs.	2$250
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
4 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1 800
8 carg. com farinha a 300 rs.	2$400
5 carg. com milho secco a 300 rs.	1$500
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
11 suinos a 1$	11$000
130 lugares a 300 rs.	39$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
20 comp. com comidas a 1$050	21$000
31 comp. com verduras a 450 rs	13$950
110 comp. com farinha a 600 rs.	66$000
60 comp. com talhos a 3$	180$000
	560$600
Rendimento do dia 1 a 30	17:570$950
	18.131$550
Rendimento de Outubro 96	17:970$400
Differença para mais em 97	161$150

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$300 o k.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 hora da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dá á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

Pernambuco, da Europa, a 3.
Una, do norte, a 4.
Iberia, do norte.
Itaqui, do sul, a 4.
Galileo de New-York, a 5.
Alagoas, do norte, a 5.
Buffon, do sul, a 5.
La Plata, da Europa, a 6.
Inventor, de Liverpool, a 6.
Orellana, da Europa, a 6.
Maranhão, do sul, a 7.
Nile, do sul, a 7.
Città de Genova, do sul, a 10.
Danube, da Europa, a 11.
Olinda, do norte, a 12.
Orissa, do sul, a 3.
Minho, do sul, a 16.
Brezil, da Europa, a 18.
Medoc, da Europa, a 18.
Clyde, do sul, a 21.
Thames, da Europa, a 21.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Chile, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Santos e esc. Ville de B. Ayres, 3, as 4 hor.
Rio e Santos Pernambuco, 3, as 4 horas.
Victoria e Rio Itanema, 3, as 4 horas.
Bahia e Rio Galileo, 5, as 12 horas.
Rio e esc. Alagoas, 5, as 4 horas.
New-York, Buffon, 5, as 12 horas.
Buenos Ayres e esc. La Plata, 6, as 2 hor.
Valparaizo e esc. Orellana, 6, as 12, horas
Southampton e esc. Nile, as 12 horas.
Manáos e esc. Maranhão, 8, as 5 horas.
Buenos Ayres e esc. Danube, 11, as 12 hor.
Genova e esc. Città de Geneva, 12, as 4 h.
Rio e esc. Olinda, 13, as 4 horas.
La Pallice e esc. Orissa, 13, as 12 horas.
Southampton e esc. Minho, 16, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Brezil, 18, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Medoc, 19, as 4 horas.
Southampton e esc. Clyde, 24, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Thames, 24, as 12 horas.
Bahia e Rio, Rio de Janeiro, 26, as 4 hor.
Bordeaux e esc. Chile, a 28, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL

Barca norueguense Flid.

DE CARDIFF

Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.
Barca norueguense Memento.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez H. Isabel.

DE NEW-YORK

Lúgar inglez Angara.

DE NEW-PORT

Escuna russa Sweiks.

DE PELOTAS

Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.
Patacho nacional Maria Dolores.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE HAMBURGO

Lúgar allemão Da-Capo.
Lúgar hollandez Foxhau.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor francez Ville do Rosario, varios generos.
Vapor nacional Itanema, varios generos.
Vapor nacional Tupy, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Barca norueguense Cleveland, carvão.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca norueguense Viig, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceras, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar nacional Alert, vasia.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Fiora, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, bacalhão.
Patacho nacional Bonito, sal.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lúgar inglez Flora, bacalhão.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—ACRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL**.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO.

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam o utras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

A quinina mais afamada é a de *Pelletier* encorrada em pequenas capsulas redondas do tamanho de uma ervilha e trazendo o seu nome; sob esta forma, ella é facilmente empregada em casos de febre, enxaquecas, nevralgias, rheumatismos, fadigas musculares, influenzas e constipações, logo ao começo

A esterilidade, causada muitas vezes pelas irregularidades mensaes, desapparece geralmente sob a influencia da *Apiolina Chapoteaut* que provoca e regularisa o fluxo mensal circumstancia absolutamente necessarias a tal estado.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO
DE

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA EM OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Os medicos abandonaram cubebes, copahiba, e opiatas prescrevendo hoje *Sandalo de Midy*. Os rapazes judiciosos recusam as capsulas que não trazem o nome do Midy.

Peitoral de Cambaá

Brilhantes curas de bronchite

Victima, durante 30 annos, de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improfiquos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França, no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio, tendo antes tomado inutilmente cerca de 50 outros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. Commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Verissimo da Costa, uma creança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. Tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos, por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. Major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos, de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1. Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—(Bahia Dr. *Francisco Tosta Mello*).

EDITAES

O Deutor Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do commercio deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de oito dias virem ou delle noticia tiverem que no dia 4 de Novembro vindouro, ao meio dia, na sala dos auditorios deste municipio e depois da audiencia deste juizo serão levados a praça pela terceira e ultima vez e com o abatimento de vinte por cento do preço da respectiva avaliação, afim de serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens abaixo declarados, penhorados a João Vieira de Fraga e sua mulher para pagamento da execução que lhe move Antonio Pereira Magalhães, cujos bens são os seguintes:

O engenho de fabricar assucar Santa Rita com casa de vivenda de taipa coberta de telha, casa de engenho com caldeira a vapor e assentamento com oito tachas, casa de purgar de pedra e cal, sendo o vapor com força de seis cavallos e a casa de engenho sobre pilares de pedra e cal, antiga senzala de taipa coberta de telha em prolongamento da casa de vivenda, com nove quartos e uma estribaria, tudo de taipa e coberto de telha e mais seis casas de taipa coberta de telha para residencia de lavradores, sendo os terrenos do dito engenho desiguaes e alguns preferiveis para plantações de cannas, existindo algmas capoeiras limitandose o referido engenho pelo sul com o engenho Santa Cruz, pelo Poente com o engenho Monjope, ao Nascente com o engenho Perajuhy e ao norte com o engenho Novo, avaliado por vinte contos de réis (20:000$).

O sitio Guieira (no qual possuem os executados duas partes) comprehendendo os terremos, pedreiras e mais bemfeitorias, avaliado por dez contos de réis (10:000$).

Os quaes vam a terceira praça por não terem apparecido licitantes na segunda; e caso não haja lance que cubra o preço da avaliação com o referido abatimento, serão ditos bens entregues pelo preço que for offerecido como determina a lei.

Por conseguinte toda pessoa que ditos bens quizer arrematar o podera fazer no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar dous de igual theor para ser um affixado no lugar publico e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú, municipio do mesmo nome, aos 25 de Outubro de 1897.

Eu, Bazilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta repartição.

RECIFE

Major—Francisco Dias Fernandes.

JABOATÃO

Tenente-Coronel — Agostinho da Silva Nunes.
Major — José de Oliveira Maciel Rego Barros.
Capitão—José Antonio de Andrade.
« José Eduardo da Silva Guimarães.
« Justino Epimacho Hemeterio Portella.
« Liberato Beuicio da Fonseca Lima.
« Miguel José Rodrigues Braga.
« Amaro Bizerra Marinho Falcão
« Antonio Luiz da Silva Guimarães.
« João Xavier Carneiro de Albuquerque.
Tenentes — José Manoel do Rego Costa.
« Joaquim Manoel do Rego Costa.
« Joaquim do Rego Barros.
« João Martins Pontes.
« Juvencio Marques da Cunha.
« Pantaleão Sergio Carneiro de Albuquerque.
« Sebastião do Rego Costa.
« Thomaz Bizerra Marinho Falcão.
« Arthur Xavier Carneiro de Albuquerque.
« Antonio Paes Barbosa.
« Antonio Baptista de Souza.
« Antonio Barbosa de Hollanda Cavalcante.
« Eustaquio José Gomes.
« Fenelon de Albuquerque Mello.
« Francisco de Assis Carneiro da Cunha.
« João Coelho Carneiro da Cunha.
Alferes — Joaquim Pedro de Alcantra.
« João Manoel Pontes.
« João Marinho Gomes.
« João Paes Barbosa.
« João Marinho Rodrigues Braga.
« Luiz Medeiros Barbosa.
« Luciano Samuel de Lima Borges.
« Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá.
« Raymundo de Siqueira Campos.
« Sebastião Antonio do Bego Barreto.
« Alfredo Joaquim da Costa.
« Antonio Paes Barbosa Filho.
« Antonio Felippe Cavalcante.
« Augusto Pedro de Alcantara.
« Antonio Melchiades Cavalcante de Albuquerque.
« Benedicto Cardoso do Rego.
« Antonio de Paula Carneiro da Cunha.
« João Baptista da Fonseca Lima.
« Francisco de Hollanda Cavalcante Filho.
« Henrique Barbosa Carneiro da Cunha.
« Heleodoro Cabral.

VICTORIA

Tenente-coronel — Daniel Moreira da Costa.
Major —Telesphoro Cordeiro Falcão.
Capitão —Francisco Cordeiro da Fonseca Mediros.
« José Tavares da Silva.
« José Thomaz do Aquino Pereira.
« Pacifico Paulino Malaquias.
« Paulino Dias Ferreira.
Tenente — Davino Gomes da Silva.
« João Cancio Cavalcante de Albuquerque.
« Manoel Cavalcanti do Mesquita Barros.
« Manoel Antonio Cabral.
« Severino Fernandes da Silva.
« Symphronio Olympio Cavalcante Lins.
Alferes—Guilhermino Ignacio de Moira Ferrão.
« José Francisco de Queiroz Pedroso.
« José Ferreira Chaves.
« Jeronymo Felinto da Silva.

GRAVATÁ

Capitão—José Ribeiro da Fonseca Braga.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Outubro de 1897.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 19 de Novembro do corrente anno, se hão de arromatar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

Duas mesas grandes, 2 ditas pequenas, 1 aparador, 1 armario e 9 mochos existentes no hotel n. 1 á rua do Bom-Jesus, pela quantia de 63$000, por ser a 2.ª praça. Pertencem a Gertrudes Maria Francisca do Nascimento.

Freguezia de Santo Antonio

Uma mobilia composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 2 duzias de ditas de guarnição e 2 consolos existentes na casa de n. 57, á rua do Barão da Victoria, avaliados em 400$000. Pertencem ao Dr. Mello Gomes.

Freguezia de S. José

O sobrado de n. 280 á rua do Coronel Suassuna, tendo no pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado; no 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e sotão com 1 sala, 3 quartos, cozinha e 2 janellas na frente, mede de frente 5 metros e 7 centimetros e de fundo 20 metros, pela quantia de 10:800$000 por ser a 2.ª praça. Pertence a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

A armação de louro pintado a oleo existente na casa de n. 155 á rua Vidal de Negreiros, pela quantia de 135$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a José de Souza Maria Leitão.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de n. 50 á rua da Ponte Velha, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, pela quantia de. . . 5:400$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Graciliano Octavio da Cruz Martins.

A casa de n. 2 á rua do Conselheiro Aguiar com 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, pequeno quintal e quarto de apparelho, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros, pela quantia de 972$000, por ser a 3.ª praça. Pertence a Guilhermina Seraphina da Cruz.

Freguezia do Afogados

A casa de n. 5 no becco da Estrada Real da Torre, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, pela quantia de 540$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Ismael da Silva Guimarães.

Freguezia da Graça

Um balcão com tampo de pedra, 1 varão de ferro, e diversos ganchos para pendurar carne, existentes na casa de n. 1 A, á rua do Visconde Loyo, pela quantia de 135$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a João dos Santos Raposo.

Freguezia do Poço

A casa de n. 16 B, na rua de Apipucos, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto e terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, pela quantia de 135$000. por ser a 2.ª praça. Pertence a João André Avelino da Costa.

Freguezia da Varzea

A casa de n. 123 C, na Estrada Nova, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e um telheiro, mede de frente 5 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, pela quantia de 540$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a José Paulino da Silva Filho.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de Outubro de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do do municipio de Gravatá.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no prazo de 30 dias, contados desta data, se acham em concursos as serventias vitalicias dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 20 de Maio de 1861, para cujos provimentos deverão os concurrentes instruir as suas petições com o auto de exame de sufficiencia, certidão de idade, certidão de exames de portuguez e Arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente para prova da capacidade profissional, nos termos do artigo 210 do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão o escrevi:—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dito edital, do qual extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O escrivão,
Ludgero Francisco de Souza Pinto.

Certifico que affixei o edital supra no logar do costume.

O referido é verdade e dou fé. Gravatá, 20 de Outubro de 1897.

O official de justiça,
José Joaquim de Carvalho.

Recebederia do Estado de Pernambuco

Continuação da relação dos predios da Boa-Vista, cujos alugueis foram augmentados pelos respectivos proprietarios, no exercicio de 1897 a 1898.

Ns.		Exercicio corrente
	Rua Sete de Setembro	
2	Margarida Ferreira Machado, exercicio findo, 213$	620$000
4	A mesmo, 9 meias aguas, idem 1:173$	1:680$000
6	A mesma, idem 700$	800$000
12	Francisco Carlos da Silva Fragoso, idem 600$	800$000
11	Joaquim Lopes Machado, idem 500$	710$000
16	O mesmo, idem 810$	815$600
18	O mesmo, idem 600$	860$000
	Rua do Visconde de Camaragibe	
12	Antonio de Souza Oliveira, idem 1:400$	1:500$000
14	José Joaquim de Miranda, idem 1:270$	1:500$000
18	José Carlos Manço da Costa, idem 690$	740$000
26	Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, idem 1:370$	1:500$000
30	Antonio Joaquim Ferreira Porto, idem 1:050$	1:353$000
52	Joaquim Felippe da Costa, idem 930$	1:413$000
51	Antonio Maria Ferreira Baptista, idem 720$	1:900$000
56	Thomaz da Cunha Beltrão, idem 1:000$	1:340$000
58	Hermenegildo Leopoldino da Costa Aguiar, 1:000$	1:340$000
60	Marcelino José Maria Almeida Lisbôa, idem 900$	1:100$000
62	Carlos Lopes Machado e outro, idem 1:000$	1:800$000
9	Nestor Alves Barbosa, idem 700$	1:100$000
15	Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, idem 570$	669$000
17	O mesmo, idem 570$	693$000
25	Rita Clara de Souza Leão Martins, idem 900$	1:109$000
41	Custodia Carolina Augusta de Souza, idem 1:200$	1:573$000
43	Adolpho de Oliveira Paiva, (reedificada) 800$	1:700$000
51	A Dr. Pedro Pires Pontual, idem 1:800$	2:373$000
51	B Baroneza de Petrolina, idem 1:800$	2:373$000
51	C A mesma, idem 1:800$	2:373$000
51	D A mesma, idem 1:800$	2:373$000
51	E A mesma, idem 1:800$	2:373$000
67	Antonio Gonçalves do Azevedo, idem 840$	1:100$000
71	Dr. Manoel Maria, idem 2:300$	2:915$000
	Rua da Intendencia	
27	Amaro de Barros Corrêa, idem 600$	833$000
29	O mesmo, idem 570$	776$000
31	João Ignacio de Medeiros Rego, idem 776$	1:000$000
33	Narsiso José Menteiro, idem 900$	1:100$000
35	O mesmo, idem 800$	1:100$000
39	Clementino de Farias, idem 600$	900$000
41	João Ignacio de Medeiros Rego, idem 800$	909$600
45	Adolpho Francisco Lavra, idem 610$	693$000
	Rua do Camarão	
1	A Ambrosina A. da Rocha Bastos Penna, idem 360$	935$600
3	Alfredo Gomes Leal, idem 360$	740$000
7	Maria Agostinha e outras, idem 400$	500$000
9	D. Mariana de M. Rego Peretti, 15 meias aguas, idem 2:000$	2:795$000

MUTILADO

11 Angelo Janni, idem 400$ 453$000
13 Herdeiros de João Pacheco de Queiroga (cortiço) 2:200$ 2:492$500
15 José Pereira de Amares, idem 219$ 860$000

Rua do Rozario

10 Silveria Maria de Lima, idem 273$ 333$000
12 Ernesto Vieira de Araujo, idem 600$ 800$000
14 Julia da Silva Ferreira, (reedificação) 330$ 1:100$000
20 João Antonio de Almeida, idem 810$ 975$000
32 Manoel Gonçalves Agra, idem 480$ 740$000
38 Manoel Luiz Ribeiro, idem 733$ 74 $000
50 Manoel Antonio de Carvalho, idem 510$ 693$000
52 Bernardino da Costa Maia, idem 600$ 875$600
56 Antonio da Costa Ferreira, idem 333$ 400$000
5 Manoel Gonçalves Marques Ferreira, idem 300$000 333$000
7 José Joaquim Samarcos, idem 330$000 450$000
27 Rodolpho Layme, idem 240$ 695$600
31 José Francisco Domingues de Oliveira, idem 395$ 440$000

Rua de Gervasio Pires

10 Manoel Luiz Ribeiro, idem 250$ 410$000
20 Herdeiros de José Pereira Simões e outro, idem 1:000$ 1:500$000
22 Conego Antonio Manoel d'Assumpção, idem 1:000$ 1:500$000
24 O mesmo, idem 1:400$ 1:500$000
26 Dr. Henrique de Moraes Campello e Castro, idem 1:300$ 1:373$000
30 Marcelino José Maria de Albuquerque Lisboa, idem 1:000$ 1:900$000
34 Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro, idem 300$ 373$500
36 Albertina, Cecilia, Bertha e Amelia e outra, idem 300$ 713$000
38 Carlos Antonio de Araujo, idem 570$ 693$000
40 João Ferreira A. Valongueiro, idem 330$ 500$000
46 Antonio Machado Pereira Vianna, idem 414$ 417$000
5 Antonio Pereira Alves, idem 333$ 610$000
9 Florencio Arthur da Rocha Neves (administrador dos bens de sua mulher) idem 330$ 575$600
11 O mesmo, idem 390$ 573$000
13 Maria das Dores Peretti, idem 420$ 480$000
17 Antonio Joaquim S. Britto, idem 450$ 575$600
19 Manoel Gonçalves M. Ferreira e outros, idem 333$ 500$000
21 Florencio Arthur da R. Neves (administrador dos bens de sua mulher), idem 620$ 1:170$000
23 José Maria Seve, idem 330$ 430$000
27 João Ignacio Medeiros Rego, idem 1:470$ 1:800$000
33 Maria Luiza filha de Luiz Gonçalves da Silva, idem 373$ 1:400$000
45 Antonio José de Oliveira Braga, idem 570$ 600$000
47 Maria Amalia Martins, 330$ 380$000
51 A mesma, idem 330$ 573$000
58 A Desembargador Jovino Anthero de Cerqueira Maia, idem 300$ 573$000
57 Manoel Medeiros, idem 860$ 960$000
59 Maria Izabel da Fonseca Pinto, idem 1:897$ 1:900$000
61 Maria das Neves Miranda, idem 690$ 740$000
63 Antonio José Fernandes, idem 850$ 860$000
69 Catharina Maria da Silva Motta, idem 333$ 453$000
71 A mesma, idem 330$ 453$000
79 Antonio Gonçalves de Azevedo, idem 330$ 500$000
83 Barão do Limoeiro, idem 800$ 2:469$000
85 Anna Marques de Amorim, idem 775$ 1:273$000
89 Carolina Soares de Amorim, idem 773$ 1:173$000
91 Manoel João de Amorim, idem 773$ 973$000
93 Anna S. de Amorim, idem 813$ 973$000
137 Antonio Joaquim S. Britto, idem 450$ 455$600

Rua de Sebastião Lopes

5 Maria Amalia Monteiro, idem 500$ 630$000
7 Barão do Limoeiro, idem 900$ 1:100$000
31 Guilherme Purcell, idem 1:000$ 1:100$000

Rua do Deão Farias

4 D. Marianna de Medeiros Rego Peretti, idem 540$ 620$000
6 João Ignacio de Medeiros Rego, idem 440$ 453$000
16 D. Leopoldina Joanna Ferreira e outros, idem 1:400$ 1:800$000
18 João Ignacio de Medeiros Rego, idem 300$ 453$000
20 O mesmo, idem 300$ 453$000
22 Manoel Victoriano de Lemos, idem 333$ 453$000
1 José João de Amorim, idem 573$ 973$000
3 Manoel João de Amorim, idem 573$ 1:173$000
9 D. Maria Soares de Amorim, idem 573$ 173$000
19 Manoel João de Amorim, idem 573$ 73$000
29 Adelaide Soares de Amorim, idem 573$ 973$000
33 Corbiniano de Aquino Fonseca, idem 600$ 1:100$000

Rua D. João Pordigão (Principe)

2 B Dr. Manoel Maria, idem 900$ 1:100$000
2 C B. de Pinho Borges, idem 360$ 480$000
4 Laurindo de Moraes Pinheiro, idem 330$ 393$000
6 João Carneiro Leitão de Mello, idem 273$ 453$000
8 O mesmo, idem 250 459$000
10 O mesmo, idem 390$ 453$000
18 Maria M. Pereira, idem 330$ 453$000
22 Manoel G. Marques Ferreira e outro, idem 390$ 513$000
22 A Francisco Antonio Ferreira e outro, idem 576$ 813$000
21 Pedro José Pinto, idem 1:800$ 2:000$000
32 Hermina Rodrigues e outro, idem 400$ 420$000
34 Bernardino de Senna e Silva, idem 390$ 430$000
36 Rosa Joaquina da Silva, idem 216$ 480$000
38 A mesma, idem 270$ 480$000
40 A mesma, idem 270$ 480$000
42 Thereza de Jesus M. Pinto, idem 420$ 480$000
44 A mesma, idem 420$ 480$000
46 A mesma, idem 420$ 480$000
48 Antonio Minervino M. Soares, idem 360$ 420$000
50 Bernardino de Senna e Silva, idem 420$ 480$000
1 Joaquim da Costa Maia e Silva, idem 333$ 572$000
5 Maria do Espirito-Santo e Silva, idem 1:000$ 1:200$000

(Continúa).

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia do conto e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Outubro de 1897.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara-civel desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; senenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no citado Regulamento e de accordo com o art. 21 do acto e instrucção de 12 de Agosto domesmo anno

O director,
Affonso V de Medeiros.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos do que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5:018$494 as obras supplementares e pintura da cadeia de Caruarú e em 881$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencias.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tabem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Copia.—O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, Juiz de Direito de ausentes do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, passado a requerimento de Umbelina Maria do Nascimento e outros consenhores da casa n. 37 da rua de Mathias Ferreira desta cidade, que, pertencendo a quarta parte da referida casa ao espolio do Dr. Antonio Felippe Carneiro da Cunha, que se finou ha muitos annos no Rio de Janeiro, são, por isso, chamados pelo presente os herdeiros e successores do mesmo finado e todos aquelles que direito tenham na sua herança a virem habilitar-se na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente para ser publicado por tres vezes pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 21 de Outubro de 1897.

Eu, Bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.—Francisco Xavier Paes Barretto.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director Interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º do mez vindouro, as 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1.ª epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1897. O secretario
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se secusar.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 292, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro de 1896, consignada á ordem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Pestana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de ferro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1,086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho de 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, prateado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18943, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada.

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de bocceas de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito e de ausentes do municipio de Timbaúba do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que por este juizo se procede a inventario dos bens deixados por fallecimento de José Pedro Tavares de Moura, e como se ache ausente em logar incerto e não sabido o herdeiro Luiz de Britto Lyra, mandei passar o presente com o prazo de 30 dias, a contar da data deste, findos os quaes se proseguirá aos termos do mesmo á sua revelia.

E para que chegue a todos a noticia, mandei passar o presento quo será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passada nesta cidade de Timbaúba aos 26 de Outubro de 1897.

Eu Severino Seraphico Pereira Palma, escrivão interino de orphãos e auzentes o escrevi,

Benedicto Teixeira Palha.

DECLARAÇÕES

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento torreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

José Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia Fabrica de Estopa

O Director Thesoureiro, abaixo assignado, avisa a todos os freguezes desta Companhia que elle é o unico competente para passar recibo nas contas, até reconhecida a nova Directoria, contra cuja eleição elle protestou e protesta e levará a sua legalidade ao poder competente.

E. A. M. Fenton,
n. 10 rua do Bom Jesus.

Está conforme.
Os fiscaes,
Francisco de Assis Cardoso.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia
Phenix Pernambucana

A admitinistração, nos termos do art. 15 dos estatutos, vende 25 acções de ns. 426 á 430, 956 a 960, 986 a 1000.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio do corrector geral, até ao dia 5 de Novembro proximo, ao meio dia.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

Pela Companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

Gremio dos Professores Primarios

O Gremio dos Professores Primarios, em sessão de assembléa geral effectuada em 11 de Março do corrente anno, dia em que teve logar a eleição do actual Concelho, resolveu indultar a todos os seus associados que estivessem atrazados em suas mensalidades, autorisando ao Concelho a ampliar os effeitos desta medida até o fim de Junho proximo findo.

Em virtude dessa autorisação, não tendo havido ainda publicação alguma neste sentido, deliberou o Concelho fixar o ultimo dia do referido mez de Junho como prazo definitivo da validade do indulto, ficando, portanto, obrigados os socios á contribuição de suas mensalidades de Julho em diante.

O Concelho do Gremio, communicando aos seus associados tão importante deliberação, espera que venham elles continuar a auxilial-o dedicadamente na grande obra da instrucção popular.

O mesmo Concelho aproveita o ensejo para convidar todo o magisterio estadual ou municipal a vir associar-se e tomar parte em tão util collaboração.

Recife, 18 de Setembro de 1897.

Augusto José Mauricio Wanderley,
Presidente.
Cyrillo Augusto a Silva S. Thiago,
1.º secretario.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marselino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal . .	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. .	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho . .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões .	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão . .	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes. . .	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a Pautação vapor e encardenoção.	Rua Duque de Caxias n. 37

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo a Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Segue no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Orissa

Espera-se do Sul até o dia 13 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
«	«	2.ª	«	£ 14.10.0
«	«	3.ª	«	Rs. 120.000
Para	Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
«	«	2.ª	«	£ 17.10 0
«	3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line
O paquete
Orellana

Espera-se da Europa até o dia 6 de Novembro e seguirá depois da demora po costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR
La Plata
Commandanta H. Davies

Esperado da Europa até 6 de Novembro, seguirá depois da demora do costume com escala por

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Salinas

Esperado do sul n'estes dias, seguirá depois da indispensavel demora para o

Ceará e Pará

para onde recebe carga e passageiros, a tratar com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

LEILÕES

Agente Silveira
2.º Leilão

No estabelecimento do pateo do Carmo n. 2

Quarta-feira, 3 de Novembro
A's 11 horas

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto parcial do Civel, a requerimento de José Soares Fernandes de Oliveira, levará a leilão 1 armação envidraçada e envernisada, 1 balcão de volta envernisado, 1 fiteiro envidraçado e envernisado, tudo de madeira de amarello; pesos, medidas, 2 pipas e 1 mesinha, penhorados a Pereira de Medeiros & C., para pagamento de alugueis do referido estabelecimento.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 37 á rua dos Pescadores, freguezia de S. José, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, com 1 pequeno terraço ao lado e quintal murado.

Quinta-feira, 4 de Novembro
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e autori-

sação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, levará a leilão a casa terrea n. 37 á rua dos Pescadores, a requerimento do inventariante e pertencente ao espolio de D. Paulina Maria de Jesus Bandeira.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Agente Pestana

LEILÃO

Das casas terras com sitios bem arborisados, terrenos proprios e com boa agua, á Estrada do Maduro, pertencente ao inventario de Antonio Joaquim de Sant'Anna, e muito proximo ao portão da estação da Encruzilhada, onde passa o trem de Limoeiro.

Quinta-feira, 4 de Novembro
A's 12 horas em ponto
No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, as casas com sitios,

A SABER:

Uma casa terrea com grande sitio bem arborisado, tendo 1 porta e janella de frente, 4 janellas e 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, alpendre ao lado, terreno proprio, medindo de frente 52 metros e 141 de fundo, cerca nativa com portão na frente, os lados cercados de arame, avaliada por 5:000$000, servindo de base a offerta de 1:500$000, pela qual será entregue não havendo maior lance.

Uma dita annexa á mesma, um pouco deteriorada, com os mesmos fundos, servindo de base a offerta de 200$000.

Uma dita com porta e janella, 2 quartos, 2 salas e cosinha bastante deteriorada, terreno proprio, medindo 5 metros de largura e 141 de fundo, servindo de base a offerta de 500$000.

Estas casas acham-se livres e desembaraçadas, e serão entregues definitivamente neste leilão.

Agente Oliveira

Leilão

Quinta-feira, 4 de Novembro
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, autorisado pelo Sr. Consul de Portugal, levará a leilão uma mala contendo roupas novas e usadas, pertencente ao espolio do subdito portuguez Custodio Lourenço Martins.

Ao correr do martello

Agente Silveira

Leilão

O leilão de moveis á travessa de S. Pedro n. 4, 1.º andar, fica transferido para sexta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas.

Agente Oliveira

3.º Leilão

EM CONTINUAÇAO

Do grande estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario n. 44, freguezia de Santo Antonio, constando da armação, utencilios, cofres, saccos com café de 1.ª qualidade, caixões com sabão, latas com bolachinhas, decimos de vinho verde, ditos de dito figueira, caixões com vinho do porto, latas grandes com manteiga ingleza, caixões com sardinhas, caixas com cerveja, ingleza, ditas americanas e outros muitos generos em perfeito estado e pertencente ao espolio do finado Manoel Soares de Figueiredo.

Sexta-feira, 5 de Novembro
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Largo do Rosario n. 44

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante, venderá em leilão, a retalho, a vontade dos senhores licitantes os generos acima, garantindo-se as chaves do estabelecimento a quem comprar a armação e cofre, etc.

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes cor de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cosinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

Compra-se

Feijão preto, mulatinho e fradinho, milho, caroço de algodão e madeira Páo-Brasil; á tratar na rua D. Vital n. 44, antiga do Socego, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.
Mme. Koblet.

Traspassa-se

por preço commodo a venda sita na Estrada Nova n. 103, perto á estação do Cordeiro. O motivo é o dono querer retirar-se para fóra. Garante-se as chavas; a tratar na mesma.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite, á tratar: na rua Duque de Caxias n. 97.

Bichas de Hamburgo

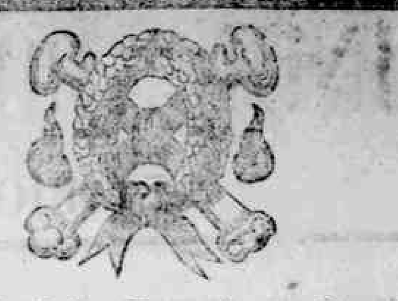
Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Aviso ao publico

Acha-se a venda no povoado de Chan de Carpina, no pateo da feira, 7 casas de taipa, com frente de tijollo e frontão, mais 10 casas de tijollo com parede dobrada, com grandes commodos, tudo em solo proprio, sendo duas com sotéa, com 30 palmes de frente e 100 de fundos, quintal murado, com cisterna d'agua, estribaria, 1 armação, 2 fiteiros, 3 balanças muito bôas, sendo uma com testo de marmore; um sitio com 300 palmos de testada e 950 ditos de fundos, com diversas laranjeiras, bananeiras, uma grande planta de capim, cacimba com excellente agua potavel, com bomba especial, encanamento para a rua deposito para agua, casa para banho e mais uma casa com todos os utensilios e forno para padaria, a qual acha-se funccionando.

Tudo isto por preço commodo, visto que o proprietario quer retirar-se; assim como tambem vende o estabelecimento collocado no melhor ponto, com desconto de 20 °[.].

Quem pretender dirija-se á casa de João Carneiro, Chan de Carpina, ou no Hotel Republicano, Recife.



Coronel João Francisco Corrêa de Araujo

Maria Izabel W. Araujo, seus filhos, genro e nôra, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo do seu sempre pranteado marido, pai e sogro coronel João Francisco Corrêa do Araujo, até o cemiterio publico. De novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para ouvirem as missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, 7.º do seu passamento. Confessam-se eternamente agradecidos por mais essa prova de amisade.

Maria Ernestina Pereira Lima

Marcos de Almeida Lima, Zulmira A. de Castro Azevedo, Altino de Almeida Lima, Anna Joaquina de Andrade Cordeiro e seus filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua nunca esquecida mulher, mãi, irmã e tia Maria Ernestina Pereira Lima e de novo convidam a todos para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, ás 7 horas do dia quarta-feira, 3 de Novembro, 7º dia de seu fallecimento, antecipando a sua gratidão.

Dr. Fernando Cavalcante de Albuquerque

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque e sua mulher cordialmente agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar o enterro de seu nunca esquecido filho Dr Fernando Cavalcante de Albuquerque, e convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Jaboatão, trigesimo de seu passamento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Jaboatão, 2 de Novembro de 1987.

Jacintho Pereira Curado de Azevedo

30.º DIA

Izabel Maria Avila de Azevedo, José Ignacio Avila, Dr. José I. Avila, sua mulher e filhos, Augusto C. Avila, Antonio V. Avila, ausente, José B. Paes de Mello e sua mulher, Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, sua mulher e filho, ausente, Camillo N. da Silva e sua mulher, Joaquim A. da Silva Carvalho e sua mulher, ainda consternados pelo infausto passamento de seu inolvidavel esposo, genro, cunhado, primo e tio Jacintho Pereira Curado de Azevedo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manha do dia 5 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, confessaddo-se desde já agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

A' Mme. Koblet

DO

Notre Dame de Paris

Tendo deparado hoje com o seu annuncio em que convida-me a ir a sua casa pagar compras feitas em 1895, provoco-a para que me chame a juizo, conforme já tentou por dous illustres advogados do nosso fôro, os quaes recusaram-se por não se prestarem a cobranças calumniosas.

Assim fica respondido a *honrada* Sra. Koblet.

Recife, 29—10—97
Amalia Blum.

Cozinheira

Precisa-se de uma, á rua das Flsore n. 35.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 2 á rua Sete de Setemdro, em Olinda, caiada e pintada de novo, e radicalmente concertada, muito fresca, tendo terraço na frente, grande quintal murado, dividido por grades de ferro, bacia para repuxo, agua encanada e respectivo deposito, banheiro, gallinheiro, tanque de lavar roupa, dois espaçasos quartos no quintal, e apenas distando cinco minutos do mar. A tratar ua travessa da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

AVISO

Mendes Lima & C., avisam ao commercio e ao publico, especialmente aos seus freguezes, que mudaram seu escriptorio e armazem de bacalhão para a casa n. 6 ao Caes da Companhia Pernambucana, entrada pelo Largo do mesmo nome.

Recife, 2 Novembro 1897.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °[.], a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de cor para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGÓDAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$000 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$300 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela, e a elephantiaso ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco.................. 3$000
» de uma duzia................ 13$000

GRANDE PREMIO
Exposição Internacional. Lyão 1894.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury.
Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da **Abbadia de Soulac**

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD

Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS

CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.

EXIGIR a FIRMA do PRIOR *Maguelonne*

CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

Medalha de Vermelho — TAETZ — PARIS

CAPSULAS TAETZ

COM PRIVILEGIO S. G. D. G.

Para tomar sem nojo quaesquer medicamentos taes como Oleo de Ricino, Oleo de Figado de Bacalhão, Tenifugo com feto macho, Santal, Copahu, etc. etc.

As verdadeiras CAPSULAS TAETZ cotadas primeira marca tendo obtido as mais altas recompensas nas Exposições nas quaes se apresentaram, são especialmente recommendadas pelos Medicos, sendo superiores a todas as outras pela pureza de sua fabricação na qual entram unicamente productos de primeira escolha e titulados.

Casa de venda por atacado. 36, rue de la Verrerie. PARIS

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 21$000 á 18$000 e 15$000.
Damacês de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

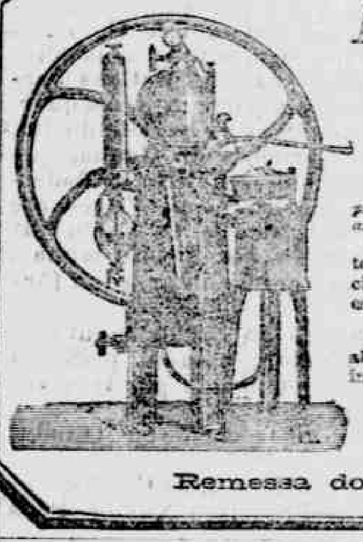
DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos DE **MONDOLLOT**

PARA A FABRICAÇÃO DAS AGUAS GAZOSAS



Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, *guarnição* de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris

Remessa do Catalogo á pedido franqueado

PILULAS ANTIANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22—rua do Bom Jesus

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

INCOMPLETO

MUTILADO

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Polvora Superior para caça a Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Piano
300$000

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Cozinheiro e copeiro
Preisa-se na rua Payssandú n. 19.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e alugual barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Fabrica de Biscoitos Pilar
DE
Oliveira & Pinto
RUA DO AREAL NS 5 E 7
CASA FUNDADA EM 1886
Unica no Norte da Republica
Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial
Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,
Recife

GRATIS E FRANCO o Sr Alex. OLIVIER, *117, rue du Temple, Paris,* manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótões, Peates e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle fizer pedido.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Manteiga de Santa Catharina
Vendem Neves Pedroza & C.
RUA DA PENHA N. 33.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ao commercio

De hoje em diante fica nulla para todos os effeitos a procuração passada ao Sr. Chalns pelo Sr. Louis Courtadon.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Polvora
Da Companhia Pernambuco
Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombardas
Qualidades garantidas.

CASA
PAUL ROUSSEAU & Cia
16, rue des Fossés-St-Jacques
PARIS
STOCK, Successor
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, Rio-de-Janeiro
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:
Rio-de-Janeiro. — Hospital da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina, e diversas Escolas de: Juiz de Fora, Santa-Catharina, Ceará, etc.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, a VALENCE (Drôme, France)

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Purgativos, Depurativos e Antisepticos.
FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.
Curadas ou Provenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo. Tuberculosa assea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.
O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Pobreza do Sangue
PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as corzas pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil. as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
C FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem ocasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua cor, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT & Cia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da peile. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurctos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rue Vivienne.

Xarope e Pasta
de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios
Deposito no Caes do Capibaribe n. 38.
Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Bôa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão emfim uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Sementes novas de hortaliça
Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.
A' rua Barão da Victoria n. 14
PHARMACIA VICTORIA.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

A saber:
Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancas do linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de cores para senhoras, a 12$000 a duzia.
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, cachovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da
RUA DO CRESPO N. 19
LOJA DO POVO

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICA
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes inestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

PRISAO DE VENTRE

Falta de menstruação, dôres d cabeça, tonteras, máo estar, hemorrhoidas vertigens, digestões difficeis, molestias do fiado, excesso de bilis

PILULAS DE TAYUYA'
M. MORATO

Propagado por D. Carlos—As legitimas e boas *Pilulas de Tahuyá M. Morato*, remedio indispensavel em todas as casas e do que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho, vende-se;
EM PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.—Rua Marquez d'Olinda n. 0

Grande depurativo de sangue
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér adqueridas por contagio de pessoas afeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4
Preço de um frasco........................ 2$500
« de uma duzia........................ 26$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros. com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preç diversas vaccas tourinas, optimas leiteira a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes casas:
Rua do Cordoniz n. 1, casa terrea.
Dita da Moeda n. 41, loja e 1º andar.
Dita n. 49, casa terrea.
Dita da Madre de Deus n. 10.
Dita Imperial n. 153, loja e 2º andar.
Largo do Carmo n. 39, loja e sotéa.
Rua Santa Thereza n. 4, casa terrea.
Dita Bella n. 29, sotéa.
Dita dita n. 33, casa terrea.
Dita dita n. 41, casa terrea.
Dita Lomas Valentinas n. 74, casa terrea.
Dita das Carroças n. 94, telheiro.
Quadro da Detenção.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1º, 2º e 3º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 3º andar.
Marquez de Olinda n. 59.
Madre de Deus n. 16.
Amorim n. 24.

VINHOS DO PORTO ESPECIAES

DE

Manoel da Costa Oliveira

DEPOSITO PERMANENTE

NO

ARMAZEM DO LIMA

Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, **de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.**

Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:

VINHOS DO PORTO

MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.

MOSCATEL, fino superior.

VIRIATO, uma especialidade no seu genero.

VINHOS DE MESA

BUCELLAS,—CALLARES,—CLARETE

todos da mais fina escolha e paladar

O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas estas marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO

AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES

Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.

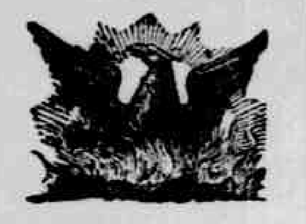
José Fernandes Lima & C.

TELEPHONE N. 323

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR



SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VEGETAES

ASSUCARADAS

VISTOSAS — EFFICAZES

SEGURAS

Grande Hotel Commerci a

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Európa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros. encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja ·

Casemiss para roupas de homens e meninos, e que ha de melhor e padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

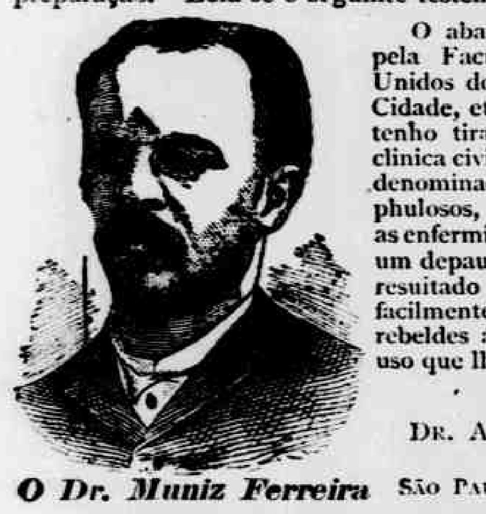
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brasil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos. New York.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

FOLHETIM (93)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VI

VIDA DE MARTYR

(Continuação)

Um dia em que Cecilia se arrojou a fazer-lhe uma pequena observação, não para lamentar o isolamento em que vivia, mas para lhe notar que elle se perdia, mantendo-se naquella existencia verdadeiramente insustentavel, Raymundo fulminou-a com olhar terrivel e replicou apenas:

— Não admitto discussões nem observações dessa ordem!...

— Está bem! replicou-lhe ella com a sua voz cheia de candura e melancolia. Calar-me-hei!

Uma noite em que elle recolheu á casa desesperado, enraivecido, foi encontral-a chorando.

— Por que choras?

Ella calou-se.

— Ah! não respondes! Pois eu te ensino a seres mais cortez!...

E o miseravel levou a cobardia até ao extremo de erguer a mão sobre a desventurada.

E no emtanto, Cecilia calava-se, porque nem por sombras sequer desejaria que o pai soubesse do que se passava.

Se José Raposo fosse prevenido da situação a que a filha fôra arrastada, era muito natural que procurasse vingal-a. D'ahi um conflicto inevitavel entre elle e seu marido.

Fôra na idéa de tornar feliz seu pai que Cecilia aceitara aquelle casamento. Não podia, portanto, agora que o mal era irremediavel, ir por suas proprias mãos anniquilar o que fizera.

José Raposo enviava-lhe a miudo algum dinheiro e recommendava á filha que vivesse como senhora da cidade.

« — Não te preoccupes com o teu futuro. Os bens do teu marido chegam para viveres com certa abastança, e o que eu possuo pertence-te. »

Como o Barbaças dissera a Raymundo por muitissimas vezes lhes valêra aquelle dinheiro, que Cecilia lhe entregava, dizendo-lhe:

— É para a nossa alimentação, Barbaças... Guarde-o.

O velho sentia-se possuido de profunda indignação.

Embora Cecilia lhe não dissesse o que se passava no seu intimo, embora ella comprehendesse que não devia fazer referencias ao procedimento do marido, e que não poderia sem desdouro proprio censural-o perante aquelle que considerava como servo, o Barbaças lia-lhe no pensamento, admirava-se daquella resignação que santificava a pobre creatura, e tudo isto mais concorria para lhe avolumar o odio contra o Raymundo.

A pobre senhora só tinha uma unica ambição: morrer, pois assim se furtava áquelle supplicio permanente.

Morta, seu pai havia de resignar-se, e ella poderia ir reunir o seu espirito ao de Mauricio, que se lhe afigurava voejar em torno della...

Só então seria feliz.

Naquella noite, Cecilia estava como de costume engolfada nas suas meditações.

O Barbaças, que usava espreital-a a miudo, pois de ha muito que elle nutria apprehensões a seu respeito, sorprendêra-o chorando.

Ao ver-lhe as lagrimas que lhe inundavam o rosto, o velho murmurara:

— Desgraçada! Quanto melhor lhe teria sido se tivesse antes casado com o outro! O Mauricio, ao menos, era bem capaz de a adorar!

Raymundo entrara no quarto sem que Cecilia o presentisse.

Estava em um desses periodos em que o espirito, inteiramente absorvido, parece alheiar-se do mundo.

Não é já apenas indifferença o que se sente por quanto nos cerca. Parece que deixamos mesmo momentaneamente de pertencer a este desgraçado valle de lagrimas em que vivemos.

Raymundo approximou-se della, e, notando que sua mulher o não via, poz-lhe a mão no hombro.

Cecilia estremeceu áquelle subito e inesperado contacto.

Ergueu depois os olhos e Raymundo pôde certificar-se de que realmente o Barbaças não lhe mentira disendo-lhe que ella chorava.

— Lagrimas!... Sempre lagrimas!... Bem gostava eu que me dissesses a razão por que choras!

Cecilia encolheu os hombros e não respondeu.

— Saudades talves de teu pai...

— Sim, são saudades...

— Brevemente voltaremos á Bemfeita.

— Ha perto de um anno que ouço essas palavras...

Era uma censura que ella lhe fazia e que no estado de irritação de animo em que o Raymundo se encontrava era sufficiente para lhe provocar uma explosão de colera.

— É verdade, mas a culpa não é minha se os meus negocios me não têm corrido bem.

— Negocios! murmurou ella em tom de desprezo. Negocios nos quaes tudo se perde.... a fortuna, o tempo.... tudo!

— Bem! Bem! Deixemos-nos de discussões. As mulheres não percebem certas cousas... Venho procurar-te porque preciso de dinheiro...

Cecilia ergueu a fronte, olhou para o marido, fitou-o demoradamente e depois respondeu:

— Dinheiro?! precisa de mais dinheiro?!

— Sim... Perdi uma quantia importante e tenho de pagal-a amanhã...

— Pois não é commigo que deve procurar resolver esse problema!...

— Porque?

— Porque eu nada tenho! Deve mesmo sabel-o melhor do que eu! Creio que nunca me entregou um real.

— Mas... o dinheiro que tens recebido de teu pai?

— Esquece que não é possivel vivermos apenas do ar que respiramos? Em todo o caso, o Barbaças poderá dizer-lhe qual o destino que tem dado ao pouco que tenho recebido.

Raymundo ia sentindo que a colera lhe invadia o coração.

Sentia impetos extravagantes e fazia esforços enormes para se conter.

Sentou-se em uma cadeira.

Escusado seria chamar o Barbaças e interrogal-o. Bem claramente elle lhe expuzera a situação.

Em casa não havia dinheiro, e, se algum havia, era tão pouco que não lhe serviria para pagar a Luis Fernando.

Embora procurasse converter em moeda o resto das joias de Cecilia, pouco apuraria com isso.

Como provinciana que era, simples aldeiã, as suas joias limitavam-se á meia duzia de adornos, de pouco valor.

No emtanto, Raymundo comprehendia que a situação era devéras desesperada.

Custasse o que custasse, tornava-se urgente que elle pagasse a Luiz Fernando, ou, pelo menos, lhe désse garantias de pagamento futuro.

Não podia soccorrer-se já das suas propriedades

Todas ellas estavam ou vendidas ou hypothecadas.

Como resolver, pois, a questão?

Alem de que, a sua situação de devedor collocava-o, para a luta que previa teria de travar com Luiz Fernando, em uma inferioridade notavel.

Ruminava mil planos, preparava mil resoluções, mas após tudo isso, surgia-lhe ao acaso qualquer difficuldade, que, ao mais rapido exame, se apresentava desde logo invencivel.

Depois, a sua attenção foi talvez attrahida para outro lado, pois que, subitamente, a fronte desanuviou-se-lhe, e olhando para Cecilia, disse-lhe:

— Perdi uma quantia importante e necessito pagal-a...

Ella encolheu os hombros em um gesto de indifferença.

— Para isso necessito que me coadjuves...

— Não sei de que maneira.

— Escuta. Teu pai possue na Bemfeita umas propriedades que valem mais, muito mais do que a quantia de que eu necessito.

A joven, ao ouvir fallar no pai, prestou mais viva attenção.

— Bem... e... depois?...

— É claro que emquanto elle fôr vivo não podemos dispôr das suas herdades... Apezar disso, porém, ellas pertencem-te... ou melhor, pertencer-te-hão após a sua morte...

Apezar de que a pobre senhora tinha sobejas razões para que o seu espirito fosse distrahido para outros assumptos, não pôde no emtanto deixar de notar a frieza com que o marido estabelecia calculos e formava bases sobre as probabilidades da morte do pobre lavrador.

— Eu tenho esperanças de rehaver em breve tempo o que perdi hoje... A sorte nem sempre me ha de ser adversa... De um momento para outro, em um simples relance, tem-se visto muitas vezes, adquirirem-se bellas fortunas... Conto tambem que isso me succederá. Digo-te mais: a minha aspiração é ser rico para te fazer feliz...

— Feliz?! Eu?!

— Confesso que tenho sido ingrato... Abandonei-te... Não tenho sido junto de ti assiduo, como aliás o meu coração desejaria...

(Continua).

Typ. do *Diario.*

MUTILADO